

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
DO SUL FACULDADE DE EDUCAÇÃO
– CURSO DE PEDAGOGIA –
LICENCIATURA

Aline Ferreira dos Santos

**Mapa da EJA em Porto Alegre: construindo
visibilidades para avaliação de políticas públicas**

Porto Alegre
2º semestre
2019

Aline Ferreira dos Santos

Mapa da EJA em Porto Alegre: construindo visibilidades para avaliação de políticas públicas

Trabalho de Conclusão apresentado à Comissão de Graduação do Curso de Pedagogia – Licenciatura da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientador: Prof. Dr. Evandro Alves

Porto Alegre

2º semestre

2019

Aline Ferreira dos Santos

**Mapa da EJA em Porto Alegre: construindo visibilidades para avaliação de
políticas públicas**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como pré-requisito parcial para a obtenção de título de Licenciada em Pedagogia do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Examinado em _____ de _____ de 2019.

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Evandro Alves
Faculdade de Educação – UFRGS
(Orientador)

Prof^a. Dr^a. Denise Maria Comerlato
Faculdade de Educação – UFRGS
(examinadora)

Prof^a. Dr^a. Maria Clara Bueno Fischer
Faculdade de Educação – UFRGS
(examinadora)

Quem melhor que os oprimidos, se encontrará preparado para entender o significado terrível de uma sociedade opressora? Quem sentirá, melhor que eles, os efeitos da opressão? Quem, mais que eles, para ir compreendendo a necessidade da libertação?

Paulo Freire

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família pelo amor, apoio, incentivo e companheirismo ao longo da vida, principalmente meus pais Nelson Adir e Silvia Regina que tanto amo e fizeram com que eu concluísse minha graduação, entre tantas outras realizações pessoais.

Ao meu professor, orientador e amigo Evandro, por estar comigo ao longo da graduação. Obrigada pela paciência na orientação, conversas no Lelic e cafés ao longo dos anos.

As professoras Denise e Maria Clara, que compõem a banca examinadora deste trabalho, por aceitarem fazer parte deste momento tão importante.

A todos os professores que de alguma forma contribuíram para a minha formação e aprendizagem.

Aos amigos e colegas, por toda a ajuda e apoio durante este período da minha formação acadêmica, principalmente as colegas e amigas Thayná, Danieli e Pietra, que fizeram esses anos serem muito mais alegres.

A todas as pessoas que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho.

RESUMO

O presente trabalho constitui-se como um momento de sistematização da situação da EJA no município de Porto Alegre, em uma comparação entre a oferta de vagas e a demanda total e potencial pela modalidade. Trata-se de um estudo derivado de uma pesquisa mais ampla, ainda em desenvolvimento que realiza esse comparativo no estado do Rio Grande do Sul. O propósito deste trabalho é propor uma maneira de visualizar a oferta de vagas na EJA e da demanda potencial pela modalidade de ensino por região da cidade, a partir dos conceitos de *Oferta de Vagas na EJA*, *Demanda Total para EJA* e *Demanda Potencial para EJA*. Realizou-se, para tanto, pesquisa de caráter quantitativo e exploratório, utilizando os dados do Censo Escolar (INEP) para delimitar a oferta de vagas da EJA no município e do Censo Demográfico (IBGE) para a estimativa da demanda potencial por esta modalidade de ensino. Para a sistematização de dados, valeu-se do recurso de criação de mapas de regiões da cidade, conforme as estabelecidas no Orçamento Participativo Municipal. Esse exercício de sistematização permitiu estabelecer um quadro mais detalhado da situação da EJA no município, além de fomentar próximos passos da investigação, buscando contribuir para a criação e avaliação das políticas públicas voltadas a esta modalidade de ensino.

Palavras-chave: Avaliação de Políticas Públicas; Gestão Educacional; Educação de Jovens e Adultos.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNE	Conselho Nacional de Educação
CEAA	Campanha de educação de adolescentes e adultos
EJA	Educação de Jovens e Adultos
FNEP	Fundo Nacional do Ensino Primário
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério de Educação e Cultura
MOBRAL	Movimento Brasileiro de Alfabetização
PME	Plano Municipal de Educação
PNAC	Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania
PNAIC	Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa
PNATE	Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar
PNE	Plano Nacional de Educação
PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica
PROJOVEM	Programa Nacional de Inclusão de Jovens Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UERGS	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Metas referentes à Educação de Jovens e Adultos no PNE e no PME	21
Quadro 2 - Total Oferta de Vagas EJA EF Porto Alegre, por rede de ensino, 2010-2017	26
Quadro 3 – Total de Vagas EJA Porto Alegre, 2010 – 2017, Vagas modalidade Presenciais (Pres) e SemiPresenciais (SPres)	27
Quadro 4 - Demanda Potencial pela EJA no município de Porto Alegre: Quadro síntese	28
Quadro 5 – Apresentação da situação da EJA na cidade.....	30
Quadro 6 - Regiões do Orçamento Participativo.....	31
Quadro 7 – Região Ilhas	34
Quadro 8 – Demanda Potencial da EJA Alfabetização – Quadro Síntese	35
Quadro 9 - Demanda Potencial da EJA Ensino Fundamental – Quadro Síntese	37
Quadro 10 - Demanda Potencial da EJA Ensino Médio – Quadro Síntese.....	39

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Legenda das siglas utilizadas no Quadro 7	33
--	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1	DIREITO À EDUCAÇÃO: A TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL	15
2.2	POLÍTICAS PÚBLICAS NA EJA: ACESSO, PERMANÊNCIA E QUALIDADE NA ESCOLARIZAÇÃO	19
2.3	AGENDA TERRITORIAL DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: O MAPA DA EJA	22
3	METODOLOGIA	24
4	APRESENTAÇÃO DOS DADOS	26
4.1	VAGAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	26
4.2	DEMANDA POTENCIAL PELA EJA NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.....	28
4.3	Análise de Dados	34
4.3.1	Quanto à EJA alfabetização.....	34
4.3.2	Quanto à EJA Ensino Fundamental.....	37
4.3.3	Quanto à EJA Ensino Médio	39
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
	REFERÊNCIAS	44

1 INTRODUÇÃO

Início o presente trabalho relatando o que motivou a escolha do tema da educação de jovens e adultos (EJA) especificamente sobre avaliação de políticas públicas para esta modalidade de ensino. Quando cursei a disciplina “ED03054 - Ação Pedagógica na Educação de Jovens e Adultos ”, fiquei interessada pela área, querendo aprender mais sobre a EJA.

Na conclusão da disciplina, busquei por uma bolsa na área e atuei como bolsista de Iniciação científica durante três anos, na pesquisa intitulada “Mapeamento da oferta de vagas e demanda potencial pela Educação de Jovens e Adultos no Rio Grande do Sul: elaborando subsídios para a avaliação das políticas públicas voltadas à EJA” (doravante “Mapa da EJA”) coordenada pelas professoras Denise Maria Comerlato e Sita Mara Sant'Anna, assim como pelo professor Evandro Alves, que me orientou na realização deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

A pesquisa Mapa da EJA é de uma decorrência de um projeto mais amplo, um projeto de pesquisa (Comerlato, Oliveira e Sant'Anna, 2010), que objetivava a constituição de uma Agenda Territorial para a Educação de Jovens e Adultos no Rio Grande do Sul (RS).

O projeto de pesquisa da Agenda Territorial caracterizava-se como um estudo qualiquantitativo. Na abordagem quantitativa, era preconizado a consulta e análise de bancos de dados sobre matrículas na EJA e dados demográficos, de forma a se identificar a situação das vagas oferecidas e demanda potencial para esta modalidade de ensino, nas redes estadual, municipal e federal de ensino. Na abordagem qualitativa, buscava-se constituir estudos de caso a partir dos achados encontrados na parte quantitativa do estudo. Estabelecidos os casos, ir-se-ia a campo para, através de observações participantes, entrevistas e pesquisa documental, trazer elementos que contribuíssem para delinear dinâmicas sociais, políticas e sociais pelas quais determinado município ou região apresentavam deficiências no oferecimento e garantia na Educação de Jovens e Adultos.

Tanto a pesquisa qualiquantitativa, quanto o projeto constituição da Agenda Territorial da EJA, não tiveram seguimento, por questões de financiamento. Ainda assim, alguns integrantes do grupo proponente da pesquisa, em parceria com o Fórum EJA RS, continuaram as discussões sobre o tema. Surgiu assim, como um desdobramento, a pesquisa “Mapa da EJA”, que enfatizou os aspectos quantitativos

no levantamento de oferta de vagas e demanda pela EJA no estado do Rio Grande do Sul, pesquisa a qual me vinculei como bolsista de iniciação científica.

Durante minhas atividades no contexto desta pesquisa, surgiram dificuldades com as quais tive de lidar, como por exemplo, as poucas oportunidades de formação envolvendo a pesquisa quantitativa na educação. Trabalhar com termos advindos da economia, tais como oferta e demanda, a leitura de gráficos a previsão de dados, se impuseram como desafios constantes. Além disso, também foi um aprendizado, não só para mim, mas para todo o grupo de pesquisa, consultar, coletar, organizar, visualizar e tentar compreender complexas bases de dados, buscando entrecruzá-las para tentar trazer elementos às questões de pesquisa “Mapa da EJA”. Neste sentido, cabe lembrar o texto de Gatti (2004), sobre as abordagens quantitativas em Educação, em que a autora pontua que há poucos trabalhos que envolvem Estatística e Educação pela dificuldade e pouca experiência dos educadores em lidar com as noções da Estatística. Assim como a investigação “Mapa da EJA” foi um recorte de uma pesquisa mais ampla, este TCC é um recorte da pesquisa “Mapa da EJA”. A eleição do município de Porto Alegre como *Locus* desta investigação se dá não somente por ser a capital do estado, mas por conta do contexto político atual. Desde o segundo semestre de 2017, o poder público municipal vem tentando encerrar as atividades da modalidade EJA na rede de escolas do município. Inclusive houve manifestação do secretário de educação em jornal de grande circulação na cidade, atribuindo aos investimentos na EJA, a causa dos baixos índices nas escolas municipais nas avaliações de larga escala do ensino para crianças e adolescentes.¹

A pesquisa “Mapa da EJA” buscou contribuir com o levantamento de dados sobre a oferta de vagas e demanda potencial pela modalidade de ensino na cidade. Os primeiros estudos, inclusive, foram apresentados em reunião do sindicato dos municipais de Porto Alegre (SIMPA), para se contrapor aos movimentos da mantenedora pela extinção da modalidade de ensino na rede de escolas do município.

Naquele momento, fizemos uma apresentação das bases de dados, na forma

¹ Em 22/03/2019, o então Secretário de Educação de Porto Alegre, Adriano Aires Brito, argumentou em um artigo publicado em Zero Hora denominado *Por uma educação baseada em evidências*, que a situação de lenta evolução dos índices do Ideb nas escolas de educação de Ensino Fundamental se relacionaria aos gastos com professores e escolas de EJA no município. Documento disponível em: http://www2.portoalegre.rs.gov.br/porta1_pmpa_novo/default.php?p_noticia=999201748&ARTIGO:++POR+UMA+EDUCACAO+BASEADA+EM+EVIDENCIAS. Acesso em 15/10/2019

de tabelas e gráficos. Ainda que tenhamos atingido o objetivo de instrumentalizar e subsidiar a discussão sobre a EJA em Porto Alegre, tratava-se de uma apresentação árida, com muitos números e percentuais que mereceriam uma sistematização em termos de forma e conteúdo. O objetivo geral deste trabalho trata de realizar um exercício de visualização dos dados de demanda total e potencial e da oferta de vagas da EJA, de forma a constituir quadros intramunicipais que possam indicar a situação de cada região da cidade, para subsidiar quais locais demandam “que etapa” ou “etapas do Ensino Fundamental e Médio” na modalidade Educação de Jovens e Adultos e formas de mobilização.

Assim, a questão que move este trabalho é *como desenvolver uma visualização da oferta de vagas na EJA e da demanda potencial pela modalidade de ensino por região da cidade, de forma a auxiliar na avaliação da política pública voltada a EJA no município de Porto Alegre?*

Neste sentido, os objetivos específicos deste trabalho buscam:

- Revisar estudos das bibliografias sobre o direito à educação de pessoas jovens e adultas em seus aspectos históricos e legais.
- Contextualizar o presente estudo no contexto da pesquisa Mapa da EJA, decorrente de um plano mais amplo de constituição de uma agenda territorial da educação de jovens e adultos.
- Realizar o cruzamento de dados do Censo Escolar (INEP) e Censo Demográfico (IBGE) para a elaboração de um panorama da distribuição das vagas e demandas potenciais e totais pela EJA no município de Porto Alegre, pelas regiões do Orçamento Participativo.

Trata-se de uma trabalho de sistematização a partir de cruzamento de bases de dados, sendo um estudo de caráter quantitativo e exploratório. Para a realização das análises, foram utilizadas bases de dados referente ao Censo Escolar (INEP) para delimitar a oferta de vagas da EJA no município e o Censo Demográfico (IBGE) para a estimativa da demanda potencial por esta modalidade de ensino, assim como mapas do site ObservaPoa para a construção dos quadros intramunicipais.

O trabalho está organizado da seguinte maneira: no segundo capítulo apresenta-se o referencial teórico sobre a trajetória do direito à educação de jovens e adultos no Brasil, o que dizem as leis e pareceres sobre essa modalidade, assim como a pesquisa do

Mapa da EJA no Rio Grande do Sul, que se encontra em andamento. No terceiro capítulo, apresentam-se as notas metodológicas do estudo e da construção da visualização do caso de Porto Alegre a partir dos dados da pesquisa Mapa da EJA, realizando-se análises preliminares dos dados encontrados e das visualizações obtidas. Por fim, retomam-se os objetivos do estudo e considerações sobre o tema, a fim de contribuir para a avaliação e sugestão das políticas públicas voltadas à EJA, para que o nível de escolarização do Brasil seja menos desigual, pois conforme (Ferraro, 2010), não há dúvida de que o nível de escolarização é um indicador de igualdade/desigualdade social no Brasil.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os tópicos a seguir referem-se às concepções deste trabalho, como por exemplo Direito à Educação, Políticas Públicas na EJA e Agenda Territorial da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

2.1 DIREITO À EDUCAÇÃO: A TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade da Educação Básica que vem passando por momentos de avanços e retrocessos ao longo dos anos no Brasil. Para compreendermos o histórico educacional brasileiro, assim como o percurso nas políticas públicas educacionais desta modalidade, é necessário fazermos uma breve contextualização da EJA no Brasil.

No Período Colonial, os padres jesuítas perceberam no Brasil a necessidade de uma educação para jovens e adultos, sendo assim, através da doutrinação e catequização, os jesuítas alfabetizaram índios adultos e mais tarde os negros escravizados, através da leitura, escrita, cálculos e canções, com intenções de ensinar e doutrinar “valores morais” aos índios e negros. Segundo Paiva:

Desde que chegaram ao Brasil, os jesuítas estabeleceram escolas e começaram a ensinar a ler, a escrever e a cantar. Nóbrega, ¹ em sua primeira carta do Brasil, o atesta: “O irmão Vicente Rijo ensina a doutrina aos meninos cada dia e também tem escola de ler e escrever”. O Colégio, contudo, era o grande objetivo, porque com ele preparariam novos missionários. Apesar de, inicialmente, o Colégio ter sido pensado para os índios² - “os que hão de estar no colégio hão de ser filho de todo este gentil” - já em 1551 se dizia: ³ “este colégio [...] será bom para recolher os filhos dos gentios e cristãos para os ensinar e doutrinar”. (PAIVA, 2016, p. 43)

A estada dos jesuítas e sua contribuição no período colonial foi de 1549 a 1759, quando são expulsos por Marquês do Pombal. Segundo Friedrich et all (2010), foi com a chegada da família real ao Brasil (1808), quase cinquenta anos depois, que processos voltados à Educação de Jovens e Adultos são retomados, para formar os serviçais da nobreza que ora se instalava. Tais processos se ampliam e sofrem progressivo processo de institucionalização do ensino.

Em 1854, é aberta a primeira escola noturna. Em 1881, é promulgada a primeira

reforma eleitoral, a Lei Saraiva foi instituída no país. Uma das consequências dessa reforma foi a exclusão “não instruídos” (pessoas que não sabiam ler e escrever) dos quadros de eleitores. Assim, os “não instruídos” não poderiam eleger e/ou serem eleitos, com o argumento de que lhes faltava capacidades intelectuais e consciência para escolher um candidato. Segundo Galvão e Pierro:

Estamos agora, no parlamento, nos anos imediatamente anteriores a 1881, quando foi votada a denominada Lei Saraiva, que estabeleceu, no Brasil, pela primeira vez a exclusão do analfabeto entre os eleitores. Nas discussões realizadas entre os deputados, há os que defendem a plena capacidade dos que não sabem ler nem escrever; há os que remetem à dependência e à menoridade. (GALVÃO, PIERRO, 2013, p. 37)

Durante a denominada República Velha (1889-1930), conforme Galvão e Pierro (2013) o preconceito contra o adulto analfabeto aumenta ainda mais, sendo cada vez mais considerados pessoas incapazes e que viviam nas trevas da ignorância. A alfabetização de adultos não é vista como direito, mas sim como uma caridade. Aos poucos esta visão foi mudando, e a preocupação com os altos índices de analfabetismo no país chamaram atenção, como mostram as autoras:

A primeira Constituição republicana (1891) havia referendado, por um lado, a proibição ao voto do analfabeto e, por outro, eliminado a seleção de eleitores por renda. O censo de 1890 mostrava que mais 80% da população brasileira era analfabeta, o que gerou, entre os intelectuais brasileiros, um sentimento de “vergonha” diante dos países “adiantados”. (GALVÃO, PIERRO, 2013, p. 39-40)

Na década de 1940, a educação de adultos começou a constituir-se como tema de política educacional, onde iniciativas e tendências começaram a surgir, conforme Pierro, Joia e Ribeiro:

Essa tendência se expressou em várias ações e programas governamentais, nos anos 40 e 50. Além de iniciativas nos níveis estadual e local, merecem ser citadas, em razão de sua amplitude nacional: a criação do Fundo Nacional de Ensino Primário em 1942, do Serviço de Educação de Adultos e da Campanha de Educação de Adultos, ambos em 1947, da Campanha de Educação Rural iniciada em 1952 e da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo em 1958. (PIERRO, JOIA e RIBEIRO, 2001, p. 58)

O educador Paulo Freire na década de 1960 surge com uma nova concepção de educação de jovens e adultos e alfabetização. Segundo Freire, a educação de jovens e adultos deve ser emancipatória, ou seja, uma educação que esteja voltada para a

realidade dos educandos, em que realidade do educando dará sentido e significado as palavras no processo de alfabetização, como dizem Galvão e Pierro:

Depois, com a mediação do monitor/educador, escolhem uma palavra, denominada palavra-geradora, que sintetize as discussões realizadas. Povo, voto, xique-xique são algumas delas. [...]. A palavra, agora dividida em sílabas, também serve de base para a sistematização do aprendizado da leitura e da escrita. Esse modo de educar baseia-se, assim, na ideia de que, a partir do conhecimento da realidade do educando, o educador seleciona algumas palavras que possam desencadear um processo de problematização dessa mesma realidade e as formas de superá-la e, ao mesmo tempo, sirvam como ponto de partida para o ensino dos padrões silábicos da língua. Utiliza-se, nessa aula, o método Paulo Freire. (GALVÃO, PIERRO, 2013, p. 44-45).

As experiências levadas por Freire e outros intelectuais, no espírito do que se passará a denominar de Educação Popular ganham expressão, a ponto de ele ser convidado para elaborar um Plano Nacional de Alfabetização, no contexto do governo João Goulart (1963).

Com a ditadura militar (1964-1985) os pensamentos e propostas de Paulo Freire entram na clandestinidade. Em 1967, já em pleno regime militar, foi criado o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL), com o objetivo de diminuir o número de analfabetos do país, pois no contexto político e econômico internacional, o Brasil era uma vergonha no que se referia à alfabetização. Conforme Galvão e Pierro:

Adultos de meios populares aprendem a ler e escrever. Utilizam, para isso, um mesmo livro, adotado em todo o Brasil, que apresenta palavras-chave e, a partir delas, os padrões silábicos da língua portuguesa. Nele, podem ser lidas mensagens que enfatizam a necessidade do esforço individual do educando para que se integre ao processo de modernização e desenvolvimento do país. [...] No intuito de preservar a imagem externa do país, importava também reduzir as estatísticas de analfabetismo, mostrando à comunidade internacional que o Brasil estava “erradicando a vergonha nacional”. (GALVÃO, PIERRO, 2013, p. 48-49)

Com o processo de redemocratização (1985), a Fundação Educar foi criada em substituição ao MOBRAL. A partir da Constituição Federal (BRASIL, 1988), há um processo de responsabilização, ainda que em regime de colaboração, de municípios e estados pelo oferecimento do Ensino Fundamental e Ensino Médio, respectivamente, sejam tais etapas da Educação Básica oferecidas à crianças e adolescentes ou a jovens e adultos. Outro ponto a salientar é que conforme LDBEN (BRASIL, 1996), temos pela primeira vez na legislação educacional uma seção específica para a Educação de Jovens e Adultos, com os artigos 37 e 38. Sobre esse aspecto, Soares (2002, p. 12) diz:

A mudança de ensino supletivo para educação de jovens e adultos não é uma mera atualização vocabular. Houve um alargamento do conceito ao mudar a expressão de ensino para educação. Enquanto o termo “ensino” se restringe à mera instrução, o termo “educação” é muito mais amplo compreendendo os diversos processos de formação (SOARES, 2002, p. 12).

No período do primeiro governo de Luiz Inácio Lula da Silva (2003 a 2006), algumas iniciativas de políticas públicas para a EJA começaram a surgir, através da criação do Programa Brasil Alfabetizado. Junto a este programa, outros três programas foram criados como: Projeto Escola de Fábrica, Programa Nacional de Inclusão de Jovens (PROJOVEM) e o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

No governo Dilma Rousseff (2011 a 2016), foi criado o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), sendo uma parceria dos setores público/privada para a formação de trabalhadores de nível médio e de formação superior em cursos de curta duração, além da capacitação de professores.

No governo Michel Temer (2016 a 2019), o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) foi afetado por não ter sido cumprido corretamente, assim como o Programa Brasil Alfabetizado (PBA), que já teve 1,5 milhão de alunos por ano e no governo Temer reduziu para cerca de 250 mil pessoas.

No atual governo do presidente Jair Bolsonaro, não há qualquer informação sobre o PBA, estando a EJA frágil em virtude dos cortes na educação: dos R\$ 54,4 milhões² destinados à EJA este ano, apenas R\$ 1,5 milhão foi aplicado, valor que equivale a 2,8% do total. A respeito do PRONATEC, pode-se dizer que o governo atual reduziu em 97% as verbas destinadas ao programa. Assim como no governo de Michel Temer, o governo Jair Bolsonaro está acabando com o fornecimento de material didático, formação de professores, desenvolvimento de programas, repasse de recursos para contratação de professores e entre outras despesas. A Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) foi extinta. Sendo assim, todos os programas relacionados a indígenas, quilombolas, bem como a educação de jovens e adultos vem sendo descontinuados no contexto atual.

² Site para acompanhamento do orçamento federal
<https://www12.senado.leg.br/orcamento/sigabrasil>

2.2 POLÍTICAS PÚBLICAS NA EJA: ACESSO, PERMANÊNCIA E QUALIDADE NA ESCOLARIZAÇÃO

As políticas públicas brasileiras influenciam e definem a vida dos cidadãos, com o objetivo de solucionar problemas da sociedade. Um dos maiores problemas do Brasil, continua sendo a não garantia do acesso à educação para todos, assim como a baixa qualidade de ensino.

No Brasil, a educação básica é um direito social para todos os cidadãos dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, inclusive para os cidadãos que não tiveram acesso na idade própria, e ao mesmo tempo dever do Estado, conforme consta nos artigos 205 e 208 da Constituição Federal (BRASIL, 1988).

Art. 205. A educação, **direito de todos** e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, **assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria;**

...

VI - **oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;**

VII - **atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica**, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

§ 1º **O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.**

§ 2º O não-oferecimento do ensino obrigatório pelo Poder Público, ou sua oferta irregular, importa responsabilidade da autoridade competente. (grifo nosso!)

...

Porém, ao longo da trajetória da educação de jovens e adultos, a proposta política dos governantes foi e permanece sendo remediativa, em razão da incompetência e negligência do Estado em garantir por meio de políticas públicas adequadas o direito à educação. O descuido sobre a oferta (número de vagas e localização) e a permanência (acesso e qualidade) da criança e do adolescente na escola na educação básica, resulta em desigualdade educacional na sociedade, conforme diz Tomasevski:

É impossível combater as desigualdades nas condições de vida sem o direito à educação. Quando o direito à educação é garantido, opera como um multiplicador, fortalecendo o exercício de todos os direitos e de todas as liberdades individuais. Quando o direito à educação é negado, priva as

peças de muitos (senão de todos) direitos e liberdades. (TOMASEVSKI, p. 71, 2006)

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9394/96, traz dois artigos específicos sobre educação de jovens e adultos. O artigo 37 estabelece a EJA para aqueles que não tiveram acesso à continuidade as etapas da Educação Básica, instrumento importante para a educação e aprendizagem ao longo da vida. No artigo 38 definem-se as idades mínimas para acesso à modalidade para conclusão do Ensino Fundamental (15 anos) e Ensino Médio (18 anos). Porém outros artigos da legislação fazem menção à EJA e seu público. O que mais nos interessa nesse trabalho, é o artigo 5º, que versa sobre o recenseamento e a chamada pública da população jovem e adulta potencial da modalidade EJA (BRASIL, 1996):

Art. 5º. O acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigi-lo.
É dever do poder público, na esfera de sua competência federativa:
I - **recensar anualmente as crianças e adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram a educação básica.**
II - fazer-lhes chamada pública. (grifo nosso!)

Em decorrência do disposto na legislação e a não atenção do poder público para o recenseamento e chamada pública da população jovem e adulta para cursarem à modalidade, foram pensados projetos governamentais de Agenda Territorial da EJA. A este tema voltaremos no decorrer do trabalho.

Dentre ações atuais de monitoramento das diversas dimensões da Educação Nacional, o Plano Nacional de Educação (PNE)³ possui metas que dizem respeito à EJA. (BRASIL, 2014). Em 26 de junho de 2014, o Congresso Federal sancionou-o, sendo um projeto de médio prazo com a duração de 10 anos, que envolve responsabilidades compartilhadas entre a União, os estados e municípios, com a finalidade de direcionar esforços e investimentos para a melhoria da qualidade da educação no país, devendo se manter ativo apesar de mudanças de condução político-partidária. O PNE estabelece 20 metas a serem atingidas até 2024, dentre elas as metas 8, 9 e 10, específicas para a modalidade EJA.

³ Plano Nacional de Educação. Disponível em: <<http://pne.mec.gov.br/>>. Acesso em: 25 mai.

Decorrente do PNE delineou-se o Plano Municipal de Educação (PME)⁴ de Porto Alegre/RS, estabelecendo 23 metas a serem atingidas também até 2024 (PORTO ALEGRE, 2015). As metas do PME voltadas à EJA também são as metas 8, 9 e 10. No quadro a seguir, apresenta-se um comparativo das metas acima mencionadas do PNE e do PME de Porto Alegre/RS, conforme Quadro 1.

Quadro 1 - Metas referentes à Educação de Jovens e Adultos no PNE e no PME

Metas	Plano Nacional de Educação (PNE)	Plano Municipal de Educação (PME)
8	Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.	Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste PME, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no Município de Porto Alegre e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados ao IBGE.
9	Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.	Universalizar a alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais, até o final deste PME, e reduzir em cinquenta e 55% (cinco por cento) a taxa de analfabetismo funcional.
10	Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.	Oferecer no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de EJA, na forma integrada à educação profissional, nos ensinos fundamental e médio.

Fonte: Plano Nacional de Educação. Disponível em: <<http://pne.mec.gov.br/>>. Acesso em: 25 mai. 2019.

Fonte: Plano Municipal de Educação. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/>>. Acesso em 25 mai. 2019.

Na próxima seção, será detalhado o contexto da pesquisa Mapa da EJA, no âmbito da constituição de uma Agenda Territorial para jovens e adultos, conforme se verá na próxima seção.

⁴ Plano Municipal de Educação. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/>>. Acesso em 25 mai. 2019

2.3 AGENDA TERRITORIAL DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: O MAPA DA EJA

Segundo Ribeiro, Catelli Jr. e Haddad (2015), conforme os dados do Censo 2010, 65 milhões de pessoas com mais de 15 anos, não completaram o Ensino Fundamental e 22 milhões de brasileiros não completaram o Ensino Médio.

Neste contexto, afirmam Comerlato, Oliveira e Sant'Anna (2010), que no ano de 2009, o Ministério da Educação (MEC) anunciou a necessidade de se fazer uma Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos, com o objetivo de firmar um pacto social, melhorando e fortalecendo a EJA no Brasil. Foi proposto pelo MEC, naquele momento, um esforço colaborativo de pesquisa, envolvendo aspectos quantitativos e qualitativos, sobre a oferta de vagas e demanda pela EJA em cada estado brasileiro.

No ano de 2010, o projeto de pesquisa da Agenda Territorial da EJA/RS contaria com a participação de Instituições de Ensino Superior, Secretarias Municipais e Estaduais de Educação, a União dos Dirigentes Municipais de Educação - UNIDIME, União dos Conselhos Municipais de Educação - UNCME, Secretarias Municipais de Educação - SMEDs, Fórum Estadual de EJA e outros segmentos sociedade civil. Havia promessa de financiamento da pesquisa da então Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério de Educação (SECAD/MEC). Como houve negativa da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul (SEDUC/RS) em participar e/ou avaliar a realização do projeto no RS, o financiamento da pesquisa não se efetiva.

Porém mesmo ante essa negativa o grupo de trabalho continua suas reuniões. No ano de 2012, em parceria com o Fórum EJA/RS delinea-se um recorte da pesquisa Agenda Territorial, a ser realizado em parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). O recorte diz respeito mais aos aspectos de levantamento e análise de bases de dados quantitativos à respeito da demografia e do montante de vagas constantes nos relatórios do Censo Escolar.

Nesta pesquisa participei como bolsista pesquisadora, contribuindo com o estabelecimento de quadros comparativos entre oferta e demanda de vagas da EJA no estado e na capital, conforme trabalhos apresentados no Salão de Iniciação Científica

(SIC) da UFRGS, nos anos de 2016 e 2017, intitulados “Mapeamento da oferta de vagas e demanda potencial pela Educação de Jovens e Adultos no Rio Grande do Sul: elaborando subsídios para a avaliação das políticas públicas voltadas à EJA” (SANTOS, 2016), (SANTOS, 2017).

Ao longo destes estudos, um dos esforços de pesquisa foi à definição de conceitos chaves para a discussão da oferta e demanda de vagas na EJA. Os conceitos cedidos pelos autores que estão em processo de construção do texto seriam, conforme apontam Alves, Silveira e Silva (2019) no prelo:

Por **Oferta de Vagas na EJA** entende-se que, por ser Educação básica direito público subjetivo, ela se efetiva, na EJA, na realização da matrícula escolar. Deste modo, o total de matrículas iniciais realizadas na EJA é igual ao total de oferta de vagas desta modalidade em determinado ano.

Por **Demanda Total para EJA** entende-se que, a partir do disposto na LDBEN/96, ela seria constituída por: (1) Pessoas maiores de 15 anos não alfabetizadas; (2) Pessoas maiores de 15 anos que não concluíram o Ensino Fundamental; e (3) Pessoas maiores de 18 anos que não concluíram o Ensino Médio.

Por **Demanda Potencial para EJA**, corresponde ao contingente de pessoas jovens e adultas que têm direito à Educação, mas estão fora da escola. Assim, a demanda corresponde ao total menos o número de vagas ofertadas.

Tendo em vista essas considerações, na próxima seção será abordada a metodologia utilizada para a realização deste trabalho.

3 METODOLOGIA

Em razão da minha atuação na bolsa de iniciação científica como mencionado anteriormente, surgiu o interesse em sistematizar e mapear a oferta de EJA e a estimativa de demanda para esta modalidade de ensino especificamente na cidade de Porto Alegre.

Tratata-se de uma pesquisa quantitativa, conforme Richardson:

A pesquisa quantitativa é um meio para testar teorias objetivas, examinando a relação entre as variáveis. Tais variáveis, por sua vez, podem ser medidas tipicamente por instrumentos, para que os dados possam ser analisados por procedimentos estatísticos. O relatório final escrito tem uma estrutura fixa, a qual consiste em introdução, literatura e teoria, métodos, resultados e discussão (CRESWELL, apud Richardson 2017, p. 56)

A investigação da pesquisa é de caráter exploratório, conforme Prodanov e Freitas:

Pesquisa exploratória é quando a pesquisa se encontra na fase preliminar, tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que vamos investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento, isto é, facilitar a delimitação do tema da pesquisa; orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir um novo tipo de enfoque para o assunto. (PRODANOV e FREITAS, 2013, p. 51-52).

Para o levantamento da oferta de vagas na EJA, foi desenvolvida a coleta e sistematização de dados provenientes do Censo Escolar (INEP), no que diga respeito às matrículas iniciais e concluintes desta modalidade de ensino nas quatro redes de ensino (Estadual, Municipal, Federal e Particular) do município de Porto Alegre, no período entre 2010 e 2017, sendo consideradas as vagas presenciais e semipresenciais.

Já o levantamento realizado na demanda total da EJA, foi desenvolvida a coleta e sistematização de dados provenientes do Censo Demográfico (IBGE) de 2010, no que diga respeito ao contingente populacional com mais de 15 anos que eram analfabetas ou não terminaram o Ensino Fundamental. Os dados dos censos utilizados foram compilados pelo Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil⁵.

⁵ <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/>. Portal com informações do CENSO importantes para o cálculo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) mantido pelo Programa das Nações Unidas para o

A realização do levantamento de demanda potencial da EJA foi pautada na coleta e sistematização do número de vagas constante no Censo Escolar (IBGE) do ano de 2010. A escolha pelo ano de 2010 se deve pelo fato de ser o ano do CENSO DEMOGRÁFICO, em que os dados de analfabetismo e de finalização do Ensino Fundamental surgem diretamente do recenseamento, sem a mediação de projeções estatísticas que poderiam uniformizar disparidades entre bairros e regiões da cidade importantes para a consistência das análises.

Quanto aos cuidados no emprego dos métodos quantitativos em educação, cabem considerar os apontamentos de Gatti (2004, p.13)

No emprego dos métodos quantitativos precisamos considerar dois aspectos, como ponto de partida: primeiro, que os números, frequências, medidas, têm algumas propriedades que delimitam as operações que se podem fazer com eles, e que deixam claro seu alcance; segundo, que as boas análises dependem de boas perguntas que o pesquisador venha a fazer. [...] Em si, tabelas, indicadores, testes de significância, etc., nada dizem. O significado dos resultados é dado pelo pesquisador em função de seu estofamento teórico.

Nossa metodologia de análise de dados pauta-se nas colocações de Falcão e Régner (apud Gatti, 2004). Eles postulam que a análise de dados quantitativos é um trabalho em que:

A informação que não pode ser diretamente visualizada a partir de uma massa de dados poderá sê-lo se tais dados sofrerem algum tipo de transformação que permita uma observação de um outro ponto de vista”. [...] “a quantificação abrange um conjunto de procedimentos, técnicas e algoritmos destinados a auxiliar o pesquisador a extrair de seus dados subsídios para responder à(s) pergunta(s) que o mesmo estabeleceu como objetivo(s) de seu trabalho. (GATTI, 2004, p. 14).

Nesse sentido, corrobora-se o ponto de vista da autora de que “o tratamento desses dados por meio de indicadores, testes de inferência, etc. oferecem indícios sobre as questões tratadas, não verdades; que fazem aflorar semelhanças, proximidades ou plausibilidades, não certezas.” (idem).

4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

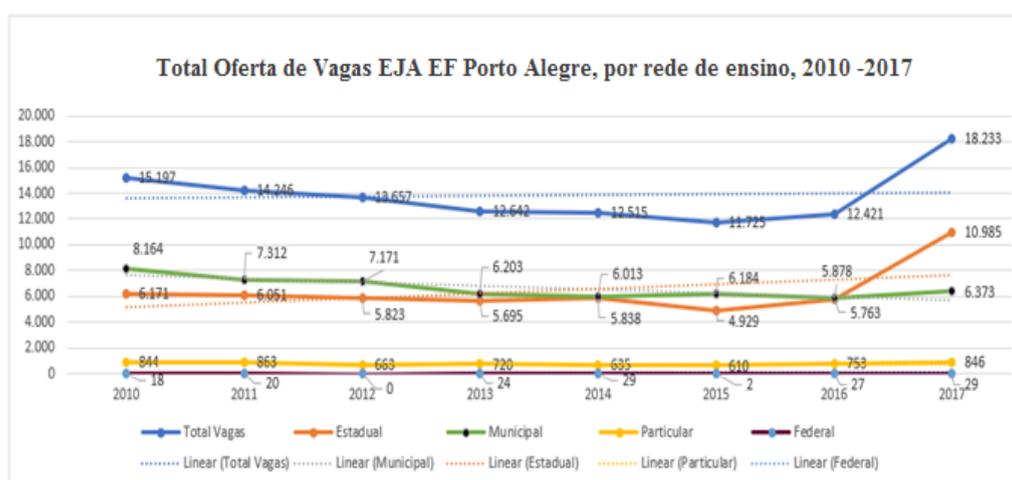
Neste capítulo estão relacionados e analisados os dados coletados a partir do objetivo geral e específicos do trabalho. A abordagem está organizada em tópicos, facilitando a sistematização através de gráficos e tabelas.

Os itens abaixo referem-se ao panorama comparativo de oferta de vagas e demanda pela EJA no município de Porto Alegre, advindos das produções acadêmicas decorrentes da pesquisa Mapa da EJA.

4.1 VAGAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Sobre a oferta de vagas na EJA no município de Porto Alegre, pode-se dizer que, entre 2010 e 2017, há certa estabilidade no total de vagas oferecidas. Porém, em uma análise mais detalhada, percebe-se um decréscimo gradual da oferta de vagas na EJA entre 2011 e 2015 enquanto que em 2015 e 2016, houve aumento de 5,93%. As redes que mais contribuem com vagas para a EJA, são as redes públicas estadual e municipal. Entre 2016 e 2017, há súbito aumento de oferta de vagas para a EJA contrapondo a um cenário de tendencial queda na oferta nos 5 anos anteriores.

Quadro 2 - Total Oferta de Vagas EJA EF Porto Alegre, por rede de ensino, 2010-2017

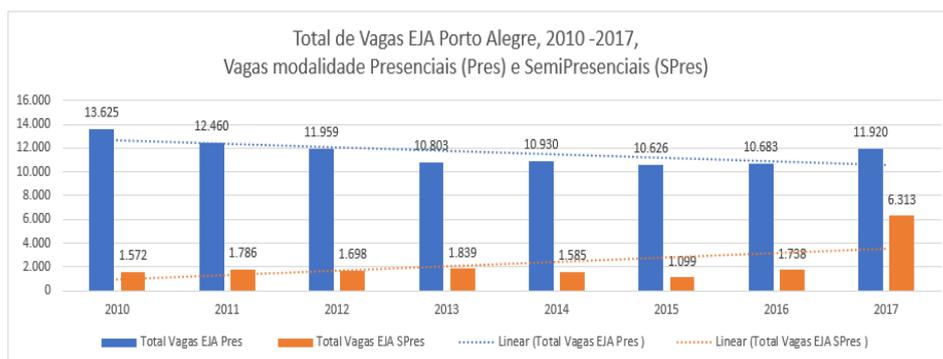


Fonte: Alves, Silveira, e Silva (2019), a partir de dados do Censo Escolar 2010 a 2017 (no prelo)

Mas que fatores estariam influenciando no aumento das vagas? Conforme o Quadro 3, realizamos a desagregação das vagas no Ensino Fundamental para a EJA na cidade de Porto Alegre, em todas as redes de ensino, em vagas presenciais e

semipresenciais. Tem-se que as vagas presenciais têm um quadro de queda (em 2010, 13.625 vagas; em 2017, 11.920), enquanto que as vagas semipresenciais praticamente quadruplicaram (em 2010, 1.572 vagas; em 2017, 6.313).

Quadro 3 – Total de Vagas EJA Porto Alegre, 2010 – 2017, Vagas modalidade Presenciais (Pres) e SemiPresenciais (SPres)



Fonte: Alves, Silveira e Silva (2019), a partir de dados do Censo Escolar 2010 a 2017 (no prelo)

Relacionando os Quadros 2 e 3, conforme Alves, Silveira e Silva (2019), o acréscimo das vagas semipresenciais coincide com o aumento das vagas da rede estadual no município. Logo, o aumento das vagas semipresenciais que impactaram significativamente as vagas totais de EJA em Porto Alegre são da rede estadual. As vagas semipresenciais da rede estadual, no município de Porto Alegre, concentram-se nos Núcleos Estaduais de Educação de Jovens e Adultos (NEEJA), instituições voltadas à realização de exames supletivos fracionados.

Portanto, as vagas da EJA aumentaram entre 2016 e 2017, mas não em todos os segmentos. O aumento de vagas da EJA em Porto Alegre localiza-se na rede estadual e se concentra em vagas semipresenciais de instituições voltadas a certificação da escolaridade de pessoas jovens e adultas (NEEJA).

Cabe aguardar os próximos relatórios do CENSO ESCOLAR para analisar o referido acréscimo num contexto mais amplo, que indiquem ou se tratar de um comportamento efêmero ou uma tendência se constituindo.

4.2 DEMANDA POTENCIAL PELA EJA NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

A partir do disposto na LDBEN, a demanda potencial pela EJA seria constituída por pessoas maiores de 15 anos não alfabetizadas, pessoas maiores de 15 anos que não concluíram o Ensino Fundamental e pessoas maiores de 18 anos que não concluíram o Ensino Médio. O quadro 4 estima a demanda potencial e total pela EJA em Porto Alegre, no Ensino Fundamental e Médio do Censo Escolar de 2010.

Para delimitação da demanda potencial por EJA em Porto Alegre em 2010, subtrai-se da demanda total as vagas oferecidas para a modalidade naquele ano por todas as redes de ensino (estadual, municipal, federal, particular).

A estimativa da demanda total e potencial pela EJA no município de Porto Alegre encontra-se no Quadro 4.

Quadro 4 - Demanda Potencial pela EJA no município de Porto Alegre: Quadro síntese

<p>ALFABETIZAÇÃO E ENSINO FUNDAMENTAL</p> <p>População de 15 anos ou mais (2010) – 1.145.082 População de 18 anos ou mais (2010) – 1.083.082</p>
<p>Taxa de analfabetismo > 15 anos 2,27% pop +15 => 26.045 pessoas</p> <p>% maiores de 15 anos sem EF completo 26,00% pop +15 => 298.541 pessoas</p> <p>DEMANDA TOTAL EJA Alf e EF: 26.045 + 298.541 = 324.586</p> <p>Demanda Potencial EJA EF = Demanda total 2010 – vagas 2010 324.586– 15.197 = 309.389 pessoas</p>

ENSINO MÉDIO**DEMANDA TOTAL EJA EM**

% maiores de 18 anos sem EM completo
42,37% pop +18 => **472.947 pessoas**

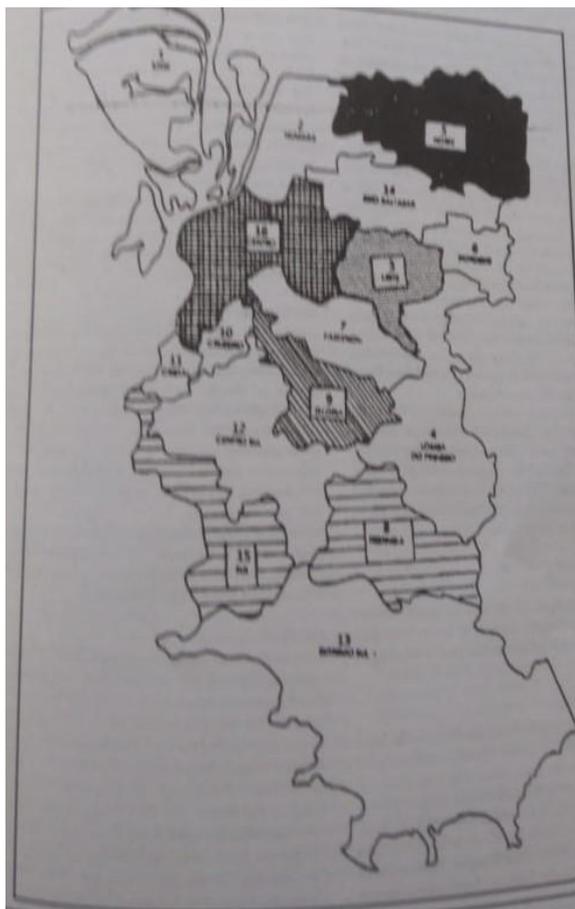
Demanda Potencial EJA EM = Demanda total EM – vagas EM
472.947 – 9.711 = 463.236 pessoas

Demanda por EM dos que já concluíram EF
449.354 – 324.586 = 138.650 pessoas

Fonte Dados Censo Demográfico 2010. CENSO Escolar (INEP) 2010

Contudo, a delimitação dos números da oferta de vagas demanda potencial, embora importante para pensar a política de EJA do município, ainda é insuficiente para uma visualização mais efetiva dessa situação. A discussão sobre como tais dados poderiam ser apreciados de maneira mais detalhada por região da cidade, mas de forma mais simples que a mera exposição de gráficos e tabelas, levou a revisitar um antigo projeto: a atualização da apresentação gráfica do primeiro caderno do MOVA Porto Alegre (PORTO ALEGRE, 1997), conforme o seguinte quadro:

Quadro 5 – Apresentação da situação da EJA na cidade

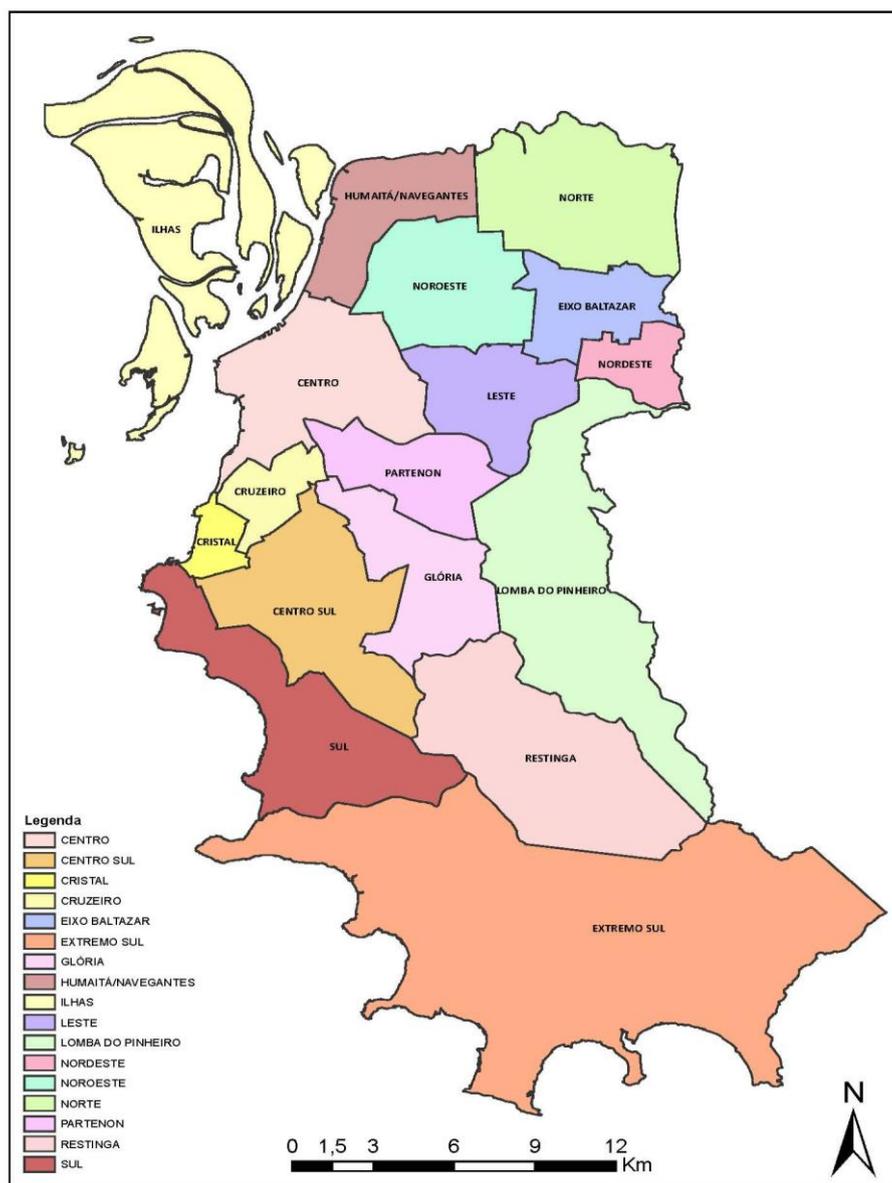


Fonte: Porto Alegre (1997)

Tal atualização também envolveu um redimensionamento da apresentação gráfica dos dados. A ideia inicial era constituir um mapa, mas se mostrou impossível condensar toda a informação sobre oferta de vaga e demandas potenciais e totais para todas as etapas da modalidade EJA em apenas um mapa. A ideia então foi de criar uma série de quadros, contendo o mapa de cada região do orçamento participativo de Porto Alegre, além de um cotejo entre o total de vagas oferecidas para a EJA no Ensino Fundamental e médio por todas as redes de ensino da respectiva região.

Para isso, através dos dados do Censo Demográfico 2010 (IBGE) e Censo Escolar 2010 (INEP), sistematizou-se por regiões a demanda potencial pela EJA no município de Porto Alegre, pelas regiões do Orçamento Participativo. As imagens da distribuição de bairros na cidade e de cada região foram retiradas do site Observa Poa.

Quadro 6 - Regiões do Orçamento Participativo



Fonte Imagem: Observa Poa. Disponível em: http://observapoa.com.br/default.php?reg=280&p_secao=46. Acesso em: 13 dez. 2019.

Ao todo, são 17 quadros de cada região da cidade. Para explicar como foram obtidos os dados e o que significa cada item, traz-se a imagem da região Ilhas como exemplo. Estas e as demais regiões encontram-se no anexo deste trabalho.

Como notas metodológicas à realização desta sistematização de dados, cabe salientar que:

- Os dados sobre a oferta de vagas foram retirados de relatório sínteses do CENSO ESCOLAR, obtidos junto ao setor de estatística do Instituto Nacional

de Estudos Pedagógicos, localizado na Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul. O cálculo das vagas contabiliza matrículas iniciais em todas as redes de ensino do ano de 2010.

- Os dados sobre a demanda potencial pela EJA na cidade de Porto Alegre foram obtidos a partir de consultas ao Atlas Brasil, que consolidam os dados do censo demográfico para o acompanhamento do Índice de Desenvolvimento Humano no país, (www.atlasbrasil.org.br). Contudo, os dados sobre escolaridade neste site apresentam, por faixa etária, o percentual daqueles que concluíram Ensino Médio e Fundamental no ano de 2010. Coube a equipe da pesquisa Mapa da EJA o tratamento dos referidos dados para se ter, por faixa etária, os números percentuais e absolutos daqueles que não concluíram essas etapas educação básica, configurando a demanda total pela EJA no município.
- Ainda que se tenha feito alusão da apresentação da situação das vagas de EJA no município de forma longitudinal (2010-2017), o cotejo ao lado dos quadros é constituído a partir dos dados do censo demográfico 2010 do relatório síntese do censo escolar do mesmo ano.
- Os dados sobre a demanda potencial pela EJA no município é a subtração da demanda total da EJA para determinada etapa de ensino (Fundamental ou Médio), do número total de vagas ofertadas para a referida etapa.
- No tocante à demanda potencial para o Ensino Médio dos que já concluíram o Ensino Fundamental, trata-se de um dado aproximativo. Tomou-se a demanda potencial pelo Ensino Médio, descontadas as vagas oferecidas para esta etapa da escolaridade em determinada região, e dela subtraiu-se a demanda total por Alfabetização e Ensino Fundamental. É aproximativo e dá por conta de que na demanda total por alfabetização Ensino Fundamental, está contabilizado o grupo entre 15 e 17 anos que não concluiu o Ensino Fundamental e está fora da escola.
- Mesmo com a possibilidade de, em futuros estudos, haver maior precisão na demanda potencial para o Ensino Médio, considerou-se importante, nessa primeira sistematização, também contemplar os dados referentes a essa etapa da Educação Básica.

A partir destes apontamentos metodológicos, foram construídos quadros sobre a situação de oferta e demanda da EJA no município de porto alegre. A tabela 1 e o

quadro 7, à seguir, constituem um exemplo de visualização. As outras regiões constam no apêndice deste trabalho, e configuram um produto derivado da pesquisa.

Tabela 1 - Legenda das siglas utilizadas nos quadros a seguir

LEGENDA	
Alf	Alfabetização
DT EJA EF	Demanda total EJA Ensino Fundamental
DT EJA Alf + EF	Demanda Total EJA Alfabetização + Ensino Fundamental
DT EJA EM	Demanda total EJA Ensino Médio
TV EJA EF	Total de vagas EJA Ensino Fundamental
TV EJA EM	Total de vagas EJA Ensino Médio
DPOT EJA Ensino Médio	Demanda Potencial por EJA Ensino Médio
R Est	Rede Estadual
R Mun	Rede Municipal
R Fed	Rede Federal
R Part	Rede Particular
Esc	Escola

Fonte: elaborado pela autora

Quadro 7 – Região Ilhas

Ilhas													
	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Demanda Alfabetização (Alf) e EF Ilhas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Demanda Alf :</td> <td>459</td> </tr> <tr> <td>DT EJA EF:</td> <td>2.871</td> </tr> <tr> <td>DT EAJ Alf + EF</td> <td>3.330</td> </tr> </tbody> </table>	Demanda Alfabetização (Alf) e EF Ilhas		Demanda Alf :	459	DT EJA EF:	2.871	DT EAJ Alf + EF	3.330				
	Demanda Alfabetização (Alf) e EF Ilhas												
Demanda Alf :	459												
DT EJA EF:	2.871												
DT EAJ Alf + EF	3.330												
	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">TV EJA EF Ilhas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R Estadual (1 esc)</td> <td>62</td> </tr> </tbody> </table> <p>Demanda Potencial EJA Alf e EF Ilhas (DT EAJ Alf + EF) - TV EJA EF Ilhas 3.268 pessoas</p> <p>***</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Demanda EJA Ensino Médio</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>DT EJA EM Ilhas</td> <td>4.218</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Vagas EM Ilhas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>TV EJA EM Ilhas</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p>Demanda Potencial EJA EM Ilhas (DT EJA EM - TV EJA EM) 4218 - 0 4218 pessoas</p> <p>Demanda potencial EJA EM que concluíram EF (aproximada) (DT EJA EM - DT EAJ Alf EF) 4.218 – 3268 = 950 pessoas</p>	TV EJA EF Ilhas		R Estadual (1 esc)	62	Demanda EJA Ensino Médio		DT EJA EM Ilhas	4.218	Vagas EM Ilhas		TV EJA EM Ilhas	0
TV EJA EF Ilhas													
R Estadual (1 esc)	62												
Demanda EJA Ensino Médio													
DT EJA EM Ilhas	4.218												
Vagas EM Ilhas													
TV EJA EM Ilhas	0												
<p>População > 15 anos 5.953 pessoas (1% pop total)</p> <p>População > 18 anos 5.423 pessoas (1% pop total)</p> <p>Bairro: Arquipélago</p>													

Fonte Imagem: Observa Poa. Disponível em: http://observapoa.com.br/default.php?reg=280&p_secao=46. Acesso em: 13 dez. 2019.

Fonte Dados Censo Escolar (IBGE) 2010.

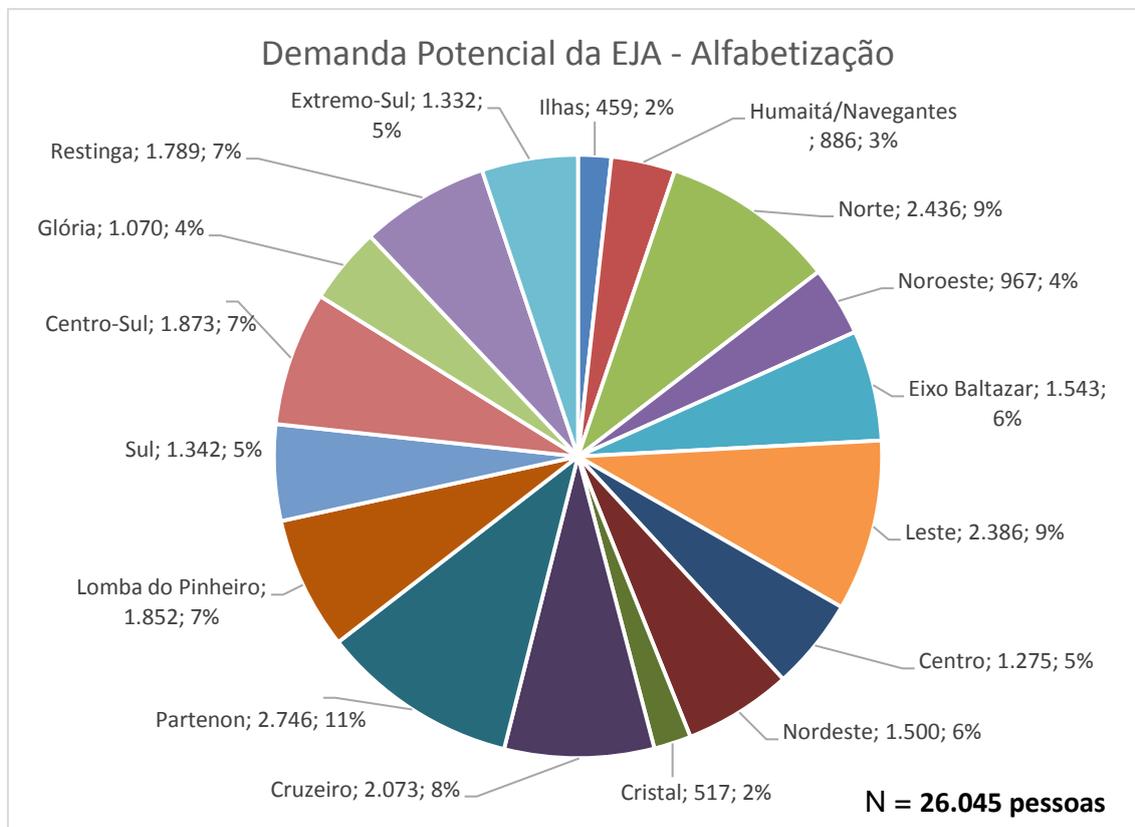
Fonte Dados Censo Demográfico (INEP) 2010.

4.3 Análise de Dados

Após a realização dos quadros, foi possível estimar ainda que preliminarmente, as demandas potenciais pela EJA no município de Porto Alegre, quanto a Alfabetização, conclusão do Ensino Fundamental e Médio. Nos quadros seguintes, apresentam-se as referidas demandas por região da cidade, e tecem-se análises iniciais a partir desta consolidação dos dados.

4.3.1 EJA Alfabetização

Quadro 8 – Demanda Potencial da EJA Alfabetização – Quadro Síntese



Fonte: elaboração da autora.

Fonte de dados : Censo Demográfico IBGE (2010)

Uma análise preliminar do quadro síntese sobre demandas de alfabetização na educação de jovens e adultos no município de Porto Alegre, pode-se dizer que em 2010, a população analfabeta distribuía-se, em números absolutos, com certa uniformidade nas diferentes regiões da cidade, ainda que os números percentuais variem, dada a população de cada região.

A exceção das regiões das Ilhas, Humaitá/ Navegantes e Cristal, em que o número de analfabetos inferior a mil pessoas (em função de serem também regiões menos densamente povoadas da cidade), nas demais regiões o número absoluto de pessoas analfabetas varia no entorno de mil e duas mil e setecentas pessoas, como no caso de maior densidade da população analfabeta, na região Partenon.

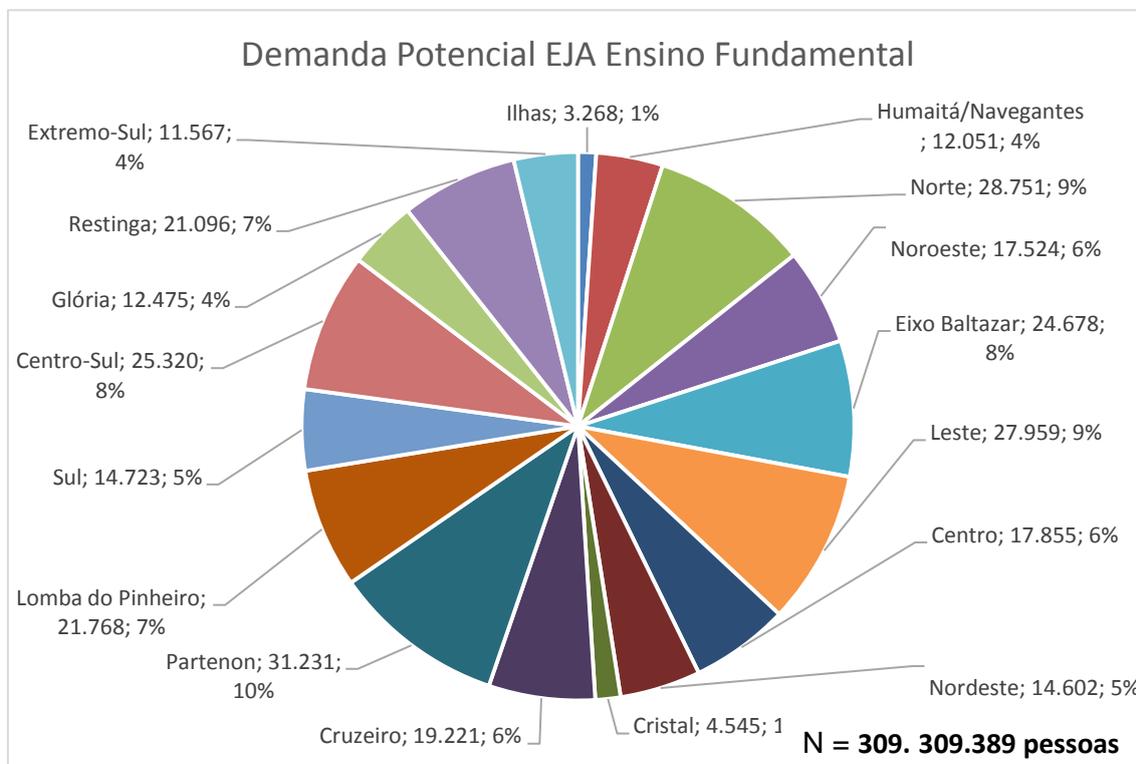
Ainda que os números absolutos tenham pouca variação, comparado com as demandas pela conclusão do Ensino Fundamental e Médio, conforme se verá a seguir, o quadro apresenta uma concentração da população analfabeta nas regiões periféricas da cidade, sobretudo nas regiões Partenon e Cruzeiro, mais ao sul da cidade, e nas regiões Leste (Bom Jesus e entorno), e Norte, compreendendo o bairro Sarandi.

Para um quadro mais preciso da demanda potencial pela alfabetização em EJA no município de Porto Alegre, também há de se considerar em futuras análises, os impactos de ações em cada região da cidade durante a década de 2010, tais como o MOVA-RS, Brasil Alfabetizado, entre outras iniciativas voltadas à alfabetização de pessoas jovens e adultas em espaços não-escolares. Outro ponto seria a atualização da estimativa da população analfabeta em Porto Alegre, tendo em vista os índices de redução do analfabetismo pelo Programa Nacional de Amostragem de Domicílios (PNAD), realizado pelo IBGE.

O quadro atual permite inferir, dada a diminuição de vagas da EJA presencial ao longo da década de 2010, que a questão do analfabetismo embora possa haver diminuído ao longo da década, a distribuição geográfica da população analfabeta no município pouco foi alterada. De qualquer modo, com os dados apresentados já se descortina um panorama da distribuição geográfica dessa população na cidade, permitindo o estabelecimento de ações voltadas à alfabetização de jovens e adultos, por parte do poder público ou de outros segmentos da sociedade civil.

4.3.2 EJA Ensino Fundamental

Quadro 9 - Demanda Potencial da EJA Ensino Fundamental – Quadro Síntese



Fonte: elaboração da autora.

Fonte Dados Censo Escolar (IBGE) 2010.

Fonte Dados Censo Demográfico (INEP) 2010.

Se com relação à alfabetização, os números absolutos variaram pouco nas diferentes regiões da cidade, o mesmo já não pode ser dito quanto às demandas por EJA para conclusão do Ensino Fundamental e Médio. Quanto aos números absolutos os percentuais variam bastante neste contexto. Os números variam em torno de 3.200 (três mil e duzentas) pessoas na região das Ilhas, até em torno de 31.000 (trinta e uma mil) pessoas na região do Partenon. Aqui a clara correlação entre os números absolutos por demanda por EJA Ensino Fundamental e densidade populacional de cada região.

Ainda que a região central tenha em torno de 17.800 (dezessete mil e oitocentas) pessoas, contribui com 6% da população com este tipo de demanda. Novamente a concentração do público se encontra nas periferias da cidade tendo as regiões Partenon (10%), Cruzeiro (8%) e Restinga (7%) os maiores índices da região Sul da cidade. O Bairro Sarandi (região Norte) apresenta a demanda de em torno de 28 mil (veinte e oito

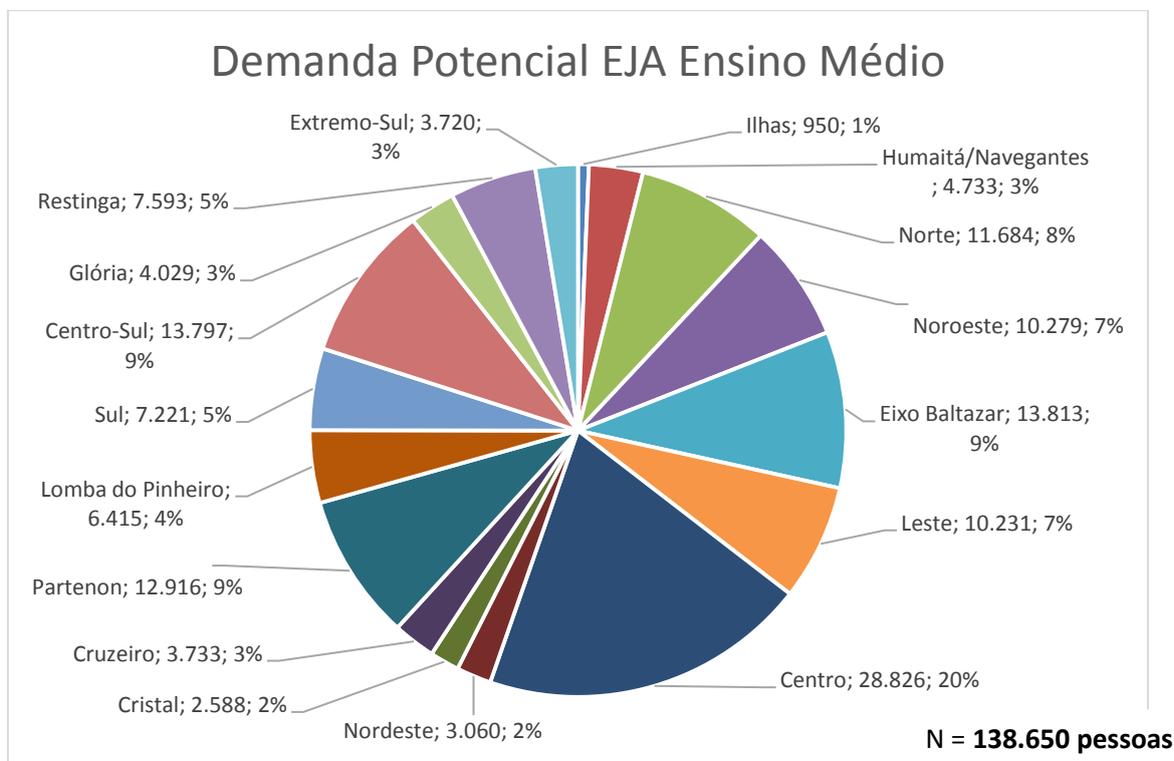
mil) pessoas, correspondendo a nove por cento da demanda total por EJA Ensino Fundamental em Porto Alegre. As regiões noroeste (Bairro Mário Quintana) e Eixo-Baltazar (Bairro Rubem Berta) possuem em torno de 27.000 (vinte e sete mil) e 25 (vinte e cinco mil pessoas) pessoas, 9 e 8 por cento da demanda, respectivamente.

Cabe ainda salientar que a região da Ilhas, por exemplo, tem um número absoluto e percentual que representa 1% no universo total de pessoas que demandam Ensino Fundamental a educação de jovens e adultos na cidade. Porém comparando a região com ela mesma, que possuía uma população de mais de 15 anos em torno de 6000 (seis mil) pessoas em 2010, o número de 3200 (três mil e duzentas) pessoas dessa população sem a conclusão do Ensino Fundamental, representa mais de 50% da população desta região que teria demanda de EJA, havendo apenas uma escola estadual na região ofertando EJA. Novamente, a queda de vagas na EJA presencial na última década traz a desalentadora percepção de que o quadro de 2010 não deve ter se alterado tanto.

Assim, no contexto em que o direito à educação é assegurado constitucionalmente, os dados em todas as regiões da cidade são aterradores, e apontam para a negligência das diversas esferas do poder público para assegurar esse direito à sua população jovem e adulta, haja vista que a oferta de vagas na EJA de todas as regiões da cidade não cobre 5% da demanda total de quaisquer uma delas.

4.3.3 Quanto à EJA Ensino Médio

Quadro 10 - Demanda Potencial da EJA Ensino Médio – Quadro Síntese



Fonte: elaboração da autora.

Fonte Dados Censo Escolar (IBGE) 2010.

Fonte Dados Censo Demográfico (INEP) 2010.

Esta é a primeira tentativa de sistematização com relação à demanda por Ensino Médio da educação de jovens e adultos no município de Porto Alegre, realizada no âmbito da pesquisa “Mapa da EJA”. Cabe salientar que os números neste quadro aparentemente mostram um quadro menos grave do que o apresentado anteriormente, sobre as demandas do Ensino Fundamental. Porém, cabe ressaltar que, se os números são de menor grandeza que o do quadro anterior, é porque aqui se demonstra somente a demanda por Ensino Médio por aqueles que já concluíram o Ensino Fundamental.

Conforme alertamos trata-se de um dado aproximativo, pois não houve condições para mensurar o quanto da demanda potencial pela EJA Ensino Fundamental seriam de adolescentes entre 15 e 17 anos. Ou seja, para estabelecer ainda que provisoriamente a demanda potencial pela EJA Ensino Médio, acabou-se por descontar do conjunto total daqueles que poderiam ser estudantes da EJA na etapa de

escolaridade, daqueles que não concluíram o Ensino Fundamental matriculados em escola.

Realizando-se a mensuração adequada, possivelmente a demanda por EJA Ensino Médio em cada região seria menor, em torno de 6% que números apresentados no quadro 10, dada a relação entre a população de 15 anos ou mais e a de 18 anos ou mais desse montante.

O que se apresenta no quadro 10 é muito grave em todas as regiões no município. Numa análise preliminar, tem-se que se o número é relativamente menor na demanda por Ensino Médio, é porque boa parte da população sequer conseguiu concluir o Ensino Fundamental.

Além disso, dado que muitas regiões da cidade com demandas por Ensino Médio na ordem dos milhares para a população jovem adulta não possui em sua região uma única vaga para esta etapa na modalidade EJA, como é o caso, dentre outros, como se pode perceber nos quadros intra-regionais constantes no apêndice deste trabalho da região Nordeste (Mário Quintana), com 3060 (três mil e sessenta) pessoas (ou um pouco menos) que terminaram o Fundamental e não podem concluir o Médio, pois não há vagas para a EJA Médio na região. Isto é, além das dificuldades de se concluir o Ensino Fundamental na EJA no bairro Mário Quintana, por exemplo, quem consegue fazê-lo somente conseguirá seguir no Ensino Médio em outro bairro.

Assim como para EJA Ensino Fundamental, as vagas para EJA Ensino Médio concentram-se nas escolas da região Centro. Porém chama atenção no crescimento do número percentual e absoluto da demanda por EJA Médio na região central da cidade. Se a demanda por alfabetização e por Ensino Fundamental variava entre 5 e 6%, para Ensino Médio, a região central ultrapassa as outras regiões na cidade e contabiliza em torno de 28.500 (vinte e oito mil e quinhentas pessoas) com mais de 18 anos que não concluíram essa etapa da educação básica, perfazendo 20%, o maior percentual no quadro geral da cidade. As demais regiões giram entre 2 a 9% da demanda total cada uma delas.

Uma hipótese a se verificar é de uma melhor condição da população da região central, do ponto de vista socioeconômico e de infraestrutura de instituições escolares, para que parte da sua população (numericamente maior que as regiões periféricas), conclua o Ensino Fundamental. Se nas regiões periféricas há dificuldade para terminar o Ensino Fundamental, na região central a questão está na conclusão do Ensino Médio. Isso porque, mesmo que as vagas de todas as redes de ensino se concentrem nesta região

da cidade, elas somente contemplavam 25% da demanda potencial para a EJA Ensino Médio da região. Esses dados, levantados especificamente para o presente trabalho, teriam de ser mais apreciados, talvez havendo necessidade de um desdobramento deles, considerando questões etárias étnicas e de gênero, além da socioeconômicas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contexto educacional e político brasileiro requer uma reflexão, principalmente no que se refere à construção e efetividade de políticas públicas educacionais. Desta maneira, considerando que o poder público tem o papel de cumprir estas ações, é necessário que haja mudanças e reflexões na gestão pública educacional por parte do governo, assim como a participação ativa da sociedade civil, conquistando um espaço e voz na gestão do País, estados e municípios.

O acompanhamento do cumprimento das metas do Plano Nacional deve ser realizado pelo Ministério da Educação (MEC), pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal, pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e pelo Fórum Nacional de Educação. Esse monitoramento deve ser contínuo e estar baseado em documentos e indicadores — como estudos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que serão preparados e publicados a cada 2 anos, durante a vigência do PNE.

Conforme os dados do Censo Demográfico de 2010 compreende-se que a demanda potencial pela EJA EF e EM é muito superior a oferta de vagas da modalidade, no município de Porto Alegre. Além disso, a demanda potencial pela modalidade distribui-se de maneira desigual no município, sendo a maior concentração de demanda nas zonas periféricas da cidade, ocorrendo inclusive a falta de oferta da modalidade.

Atualmente o maior atendimento da EJA está localizado nas áreas centrais da cidade, onde a demanda de atendimento por EJA é menor. É importante lembrar que o fato de não haver procura pela EJA, não significa que não haja uma demanda pela modalidade de ensino, sendo as questões de mobilidade urbana, um dos possíveis fatores de não haver procura em determinadas escolas, em razão do tempo e distância de deslocamento, assim como o custeamento das passagens do transporte público. Sendo assim, é necessário criar estratégias de descentralização e melhor distribuição geográfica de escolas na cidade, oportunizando o atendimento pela EJA, possibilitando o acesso e a permanência do estudante, garantindo seu direito à Educação de maneira efetivamente gratuita, e não reduzindo a oferta de vagas, fechando escolas e turmas de EJA, como atualmente vem ocorrendo em Porto

Alegre. Desta maneira, conforme o disposto na LDBEN, cabe ao Poder Público fazer o recenseamento da população jovem e adulta que não concluiu a Educação Básica no município de Porto Alegre.

A continuidade da pesquisa Mapa da EJA, se pautará por desdobramentos da demanda potencial por EJA no município de Porto Alegre: a) relacionar as questões de gênero, etnia e condição socioeconômica, baseado nos estudos realizados por FERRARO (2010), b) contribuir no monitoramento e cumprimento das metas 8, 9 e 10 referentes à EJA, do PME de Porto Alegre, e c) atualizar as estimativas de oferta de vagas e demanda pela EJA, a partir dos índices da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e do Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM). O aprofundamento deste estudo pode trazer contribuições importantes para as análises globais e locais da educação de jovens e adultos, especificamente na cidade de Porto Alegre.

REFERÊNCIAS

ALVES, Evandro; SILVEIRA, Mariana; SILVA, Vitoria Sant'anna. **Políticas Públicas e Gestão Educacional e Escolar da EJA - Oferta de Vagas e Demanda para a Alfabetização e Ensino Fundamental na EJA na cidade de Porto Alegre: primeiras aproximações.** Porto Alegre, [s.n], [s.n] p.1-13. Dez. 2019 (no prelo)

BRASIL. Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014. **Plano Nacional de Educação.** Diário Oficial da União, Brasília, DF., 26 jun 2014. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm> . Acesso em 15 mai.2019

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Promulgada em 5 de outubro de 1998. Brasília, 1998.

COMERLATO, Denise Maria; OLIVEIRA, Everton Fêrrer de; SANT'ANNA, Sita Mara. **Mapa da EJA/RS: diagnóstico da oferta e da demanda, condições de acesso e permanências dos sujeitos da EJA em espaços de escolarização.** Jaguarão: UNIPAMPA, 2010. Disponível em: <http://forumeja.org.br/rs/sites/forumeja.org.br.rs/files/projeto_trabalho_diagnostico_eja_0.doc>. Acesso em: 25 mai. 2019

CRESWELL, apud RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa Social - Métodos e Técnicas. In: RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social - Métodos e Técnicas.** Rio de Janeiro: Atlas, 2017. p. 56.

FERRARO, Alceu Ravello. Escolarização no Brasil: articulando as perspectivas de gênero, raça e classe social. **Educação e Pesquisa.** São Paulo, v. 36, n. 2, p.505-526,

maio/ago. 2010.

FRIEDRICH, Márcia; BENITE, Anna M. Canavarro; BENITE, Claudio R. Machado, PEREIRA, Viviane Soares. Trajetória da escolarização de jovens e adultos no Brasil: de plataformas de governo a propostas pedagógicas esvaziadas. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 67, p.389-410, abr./jun. 2010.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira; PIERRO, Maria Clara di. **A construção social do preconceito contra o analfabeto na história brasileira**. In: Preconceito contra o analfabeto. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013. p. 37,39,44-45,48-49

GATTI, Bernardete A. Estudos quantitativos em educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n1, p.11-30, jan./abr. 2004.

OBSERVA POA. 2019. Disponível em: <
http://observapoa.com.br/default.php?reg=280&p_secao=46>. Acesso em: 13, de. 2019.

PAIVA, Jose Maria de. **Educação jesuítica no brasil colonial**. In: LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes de; VEIGA, Cynthia Greive. 500 anos de educação no brasil. 5. ed. Belo Horizonte: Autentica, 2016. p. 43

PIERRO, Maria Clara Di; JOIA, Orlando; RIBEIRO, Vera Masagão. VISÕES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL. **Caderno Cedes**, Campinas, v. 55, n. , p.58-77, nov. 2001.

PORTO ALEGRE. Cadernos do MOVA – para ler e escrever a cidade. Porto Alegre: Serviço de Educação de Jovens e Adultos. Secretaria Municipal de Educação. 1997

_____. Lei 11.858/2015. **Plano Municipal de Educação**.

Porto Alegre: Prefeitura Municipal de Porto Alegre. 2015

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. D. Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2ª. ed. Novo Hamburgo: Universiade Freevale, 2013.

RIBEIRO, Vera Masagão; CATELLI JUNIOR, Roberto; HADDAD, Sérgio (Org.). A SITUAÇÃO EDUCACIONAL DE JOVENS E ADULTOS E AS TENDÊNCIAS RECENTES DA EJA NO BRASIL. In: RIBEIRO, Vera Masagão; CATELLI JUNIOR, Roberto; HADDAD, Sérgio. **SÉRIE DOCUMENTAL: RELATOS DE PESQUISA 39 - A AVALIAÇÃO DA EJA NO BRASIL: INSUMOS, PROCESSOS, RESULTADOS**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira,, 2015. p. 12. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkKW1/document/id/493612>. Acesso em: 07 maio 2019.

SANTOS, Aline Ferreira dos. Mapeamento da oferta de vagas e demanda potencial pela Educação de Jovens e Adultos no Rio Grande do Sul: elaborando subsídios para a avaliação das políticas públicas voltadas à EJA. In: SALÃO UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS, 28., 2016, Campus do Vale. **Apresentação de projeto**. Porto Alegre: Ufrgs, 2016. p. 1 - 2. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/155195/Resumo_48696.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 07 jun 2019.

SANTOS, Aline Ferreira dos. Mapeamento da oferta de vagas e demanda potencial pela Educação de Jovens e Adultos no Rio Grande do Sul: elaborando subsídios para a avaliação das políticas públicas voltadas à EJA. In: SALÃO UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS, 29., 2017, Campus do Vale. **Apresentação de projeto**. Porto Alegre: Ufrgs, 2017. p. 1 - 2. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/175341/Resumo_51843.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 07 jun 2019.

SOARES, L. J. G. **Educação de jovens e adultos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 12

TOMASEVSKI, Katarina. **Por que a educação não é gratuita?** In: HADDAD, Sergio; GRACIANO, Mariângela. A educação entre os direitos humanos. Campinas: Autores Associados Ltda, 2006. p. 71.

APÊNDICE: Quadros sobre a situação da EJA em Porto Alegre, por região do Orçamento Participativo.

Quadro 11 – Região Ilhas	48
Quadro 12 – Região Humaitá/Navegantes	49
Quadro 13 - Região Norte	51
Quadro 14 – Região Noroeste	52
Quadro 15 – Região Eixo Baltazar	53
Quadro 16 – Região Leste	54
Quadro 17 – Região Centro	55
Quadro 18 – Região Nordeste	56
Quadro 19 - Região Cristal	57
Quadro 20 – Região Cruzeiro	58
Quadro 21 – Região Partenon	59
Quadro 22 – Região Lomba do Pinheiro	60
Quadro 23 – Região Sul	61
Quadro 24 - Região Centro-Sul	62
Quadro 25 – Região Glória	63
Quadro 26 – Região Restinga	64
Quadro 27 – Região Extremo-Sul	65

Legenda das siglas utilizadas nos quadros a seguir

LEGENDA	
DT EJA EF	Demanda total EJA Ensino Fundamental
DT EJA Alf + EF	Demanda Total EJA Alfabetização + Ensino Fundamental
DT EJA EM	Demanda total EJA Ensino Médio
TV EJA EF	Total de vagas EJA Ensino Fundamental
TV EJA EM	Total de vagas EJA Ensino Médio
DPOT EJA Ensino Médio	Demanda Potencial por EJA Ensino Médio
R Est	Rede Estadual
R Mun	Rede Municipal
R Fed	Rede Federal
R Part	Rede Particular
Esc	Escola

Fonte: elaborado pela autora

Quadro 11 – Região Ilhas

Ilhas

 <p>BAIRRO Arquipélago</p>	<table border="1"> <tr> <th colspan="2">Demanda Alfabetização (Alf) e EF Ilhas</th> </tr> <tr> <td>Demanda Alf :</td> <td>459</td> </tr> <tr> <td>DT EJA EF:</td> <td>2.871</td> </tr> <tr> <td>DT EAJ Alf + EF</td> <td>3.330</td> </tr> </table>	Demanda Alfabetização (Alf) e EF Ilhas		Demanda Alf :	459	DT EJA EF:	2.871	DT EAJ Alf + EF	3.330				
	Demanda Alfabetização (Alf) e EF Ilhas												
Demanda Alf :	459												
DT EJA EF:	2.871												
DT EAJ Alf + EF	3.330												
<p>População > 15 anos 5.953 pessoas (1% pop total)</p> <p>População > 18 anos 5.423 pessoas (1% pop total)</p> <p>Bairro: Arquipélago</p>	<table border="1"> <tr> <th colspan="2">TV EJA EF Ilhas</th> </tr> <tr> <td>R Estadual (1 esc)</td> <td>62</td> </tr> </table> <p>Demanda Potencial EJA Alf e EF Ilhas (DT EAJ Alf + EF) - TV EJA EF Ilhas 3.268 pessoas</p> <p>***</p> <table border="1"> <tr> <th colspan="2">Demanda EJA Ensino Médio</th> </tr> <tr> <td>DT EJA EM Ilhas</td> <td>4.218</td> </tr> </table> <table border="1"> <tr> <th colspan="2">Vagas EM Ilhas</th> </tr> <tr> <td>TV EJA EM Ilhas</td> <td>0</td> </tr> </table> <p>Demanda Potencial EJA EM Ilhas (DT EJA EM - TV EJA EM) 4218 - 0 4218 pessoas</p> <p>Demanda potencial EJA EM que concluíram EF (aproximada) (DT EJA EM - DT EAJ Alf EF) 4.218 - 3268 = 950 pessoas</p>	TV EJA EF Ilhas		R Estadual (1 esc)	62	Demanda EJA Ensino Médio		DT EJA EM Ilhas	4.218	Vagas EM Ilhas		TV EJA EM Ilhas	0
TV EJA EF Ilhas													
R Estadual (1 esc)	62												
Demanda EJA Ensino Médio													
DT EJA EM Ilhas	4.218												
Vagas EM Ilhas													
TV EJA EM Ilhas	0												

Fonte Imagem: Observa Poa. Disponível em:

<http://observapoa.com.br/default.php?reg=280&p_secao=46>. Acesso em: 13 dez. 2019.

Fonte Dados Censo Escolar (IBGE) 2010. Fonte Dados Censo Demográfico (INEP) 2010.

Quadro 12 – Região Humaitá/Navegantes

Humaitá/Navegantes		 <p>BAIRRO Anchieta Farrapos Humaitá Navegantes São Geraldo</p>								
<table border="1"> <tr> <th colspan="2">Demanda Alfabetização (Alf) e EF Humaitá/Nav</th> </tr> <tr> <td>Demanda Alf :</td> <td>886</td> </tr> <tr> <td>DT EJA EF:</td> <td>11.610</td> </tr> <tr> <td>DT EAJ Alf + EF</td> <td>12.496</td> </tr> </table>	Demanda Alfabetização (Alf) e EF Humaitá/Nav		Demanda Alf :	886	DT EJA EF:	11.610	DT EAJ Alf + EF	12.496	<p>População > 15 anos 34.612 pessoas (3% pop total)</p>	
Demanda Alfabetização (Alf) e EF Humaitá/Nav										
Demanda Alf :	886									
DT EJA EF:	11.610									
DT EAJ Alf + EF	12.496									
<table border="1"> <tr> <th colspan="2">TV EJA EF Humaitá/Nav</th> </tr> <tr> <td>R Est (1 esc)</td> <td>147</td> </tr> <tr> <td>R. Mun (1 esc)</td> <td>298</td> </tr> <tr> <td>TV EJA EF</td> <td>445</td> </tr> </table> <p>Demanda Potencial EJA Alf e EF Humaitá/Nav (DT EAJ Alf + EF) - TV EJA EF 12496 - 445 12.051 pessoas</p> <p>***</p>	TV EJA EF Humaitá/Nav		R Est (1 esc)	147	R. Mun (1 esc)	298	TV EJA EF	445		
TV EJA EF Humaitá/Nav										
R Est (1 esc)	147									
R. Mun (1 esc)	298									
TV EJA EF	445									

Demanda EJA Ensino Médio Humitá/Nav		<p>População > 18 anos 32.665 pessoas (3 % pop total)</p> <p>Bairros: Anchieta, Farrapos, Humaitá, Navegantes, São Geraldo.</p>
DT EJA EM	17.126	
TV EJA EM Ilhas Humitá/Nav		
R Est (1 esc)	342	
TV EJA EM	342	
<p>Demanda Potencial EJA EM Ilhas (DT EJA EM - TV EJA EM) 17.126 - 342 DPot EJA EM = 16.784 pessoas</p>		
<p>Demanda potencial EJA EM Ilhas que concluiu EF (aproximada) (DPot EJA EM - DT EAJ Alf EF) 16.784 - 12051 = 4.733 pessoas</p>		

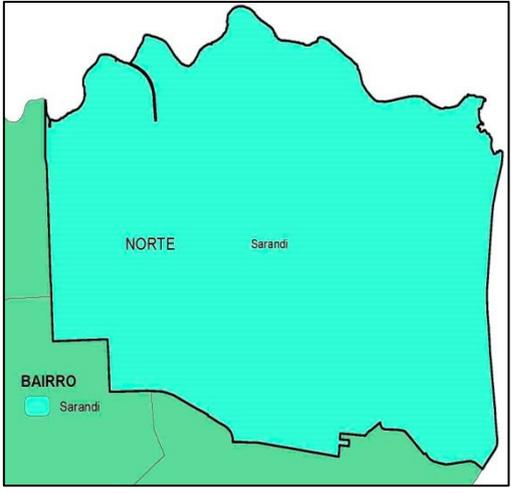
Fonte Imagem: Observa Poa. Disponível em:

<http://observapoa.com.br/default.php?reg=280&p_secao=46>. Acesso em: 13 dez. 2019.

Fonte Dados Censo Escolar (IBGE) 2010.

Fonte Dados Censo Demográfico (INEP) 2010.

Quadro 13 - Região Norte

Norte											
	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Demanda Alfabetização (Alf) e EF Norte</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Demanda Alf :</td> <td>2.436</td> </tr> <tr> <td>DT EJA EF:</td> <td>26.807</td> </tr> <tr> <td>DT EAJ Alf + EF</td> <td>29.243</td> </tr> </tbody> </table>	Demanda Alfabetização (Alf) e EF Norte		Demanda Alf :	2.436	DT EJA EF:	26.807	DT EAJ Alf + EF	29.243		
	Demanda Alfabetização (Alf) e EF Norte										
Demanda Alf :	2.436										
DT EJA EF:	26.807										
DT EAJ Alf + EF	29.243										
	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">TV EJA EF Norte</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R Est (2 esc)</td> <td>346</td> </tr> <tr> <td>R. Mun (2 esc)</td> <td>106</td> </tr> <tr> <td>R, Part. (1 esc)</td> <td>40</td> </tr> <tr> <td>TV EJA EF</td> <td>492</td> </tr> </tbody> </table>	TV EJA EF Norte		R Est (2 esc)	346	R. Mun (2 esc)	106	R, Part. (1 esc)	40	TV EJA EF	492
TV EJA EF Norte											
R Est (2 esc)	346										
R. Mun (2 esc)	106										
R, Part. (1 esc)	40										
TV EJA EF	492										
	<p style="text-align: center;">Demanda Potencial EJA Alf e EF Norte</p> <p style="text-align: center;">(DT EAJ Alf + EF) - TV EJA EF 29.243 - 492 28.751 pessoas</p> <p style="text-align: center;">***</p>										
	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Demanda EJA Ensino Médio Norte</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>DT EJA EM Norte</td> <td>41.139</td> </tr> </tbody> </table>	Demanda EJA Ensino Médio Norte		DT EJA EM Norte	41.139						
Demanda EJA Ensino Médio Norte											
DT EJA EM Norte	41.139										
	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">TV EJA EM Norte</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R Part (1 esc)</td> <td>212</td> </tr> <tr> <td>TV EJA EM</td> <td>212</td> </tr> </tbody> </table>	TV EJA EM Norte		R Part (1 esc)	212	TV EJA EM	212				
TV EJA EM Norte											
R Part (1 esc)	212										
TV EJA EM	212										
	<p style="text-align: center;">Demanda Potencial EJA EM Norte (DT EJA EM - TV EJA EM) 41.139 - 212 40.297 pessoas</p>										
	<p style="text-align: center;">Demanda potencial EJA EM Norte que concluiu EF (aproximada) (DPot EJA EM - DT EAJ Alf EF) 40.297 - 29.243 = 11.684 pessoas</p>										
<p style="text-align: center;">População > 15 anos 71.051 pessoas (6% pop total)</p> <p style="text-align: center;">População > 18 anos 66.483 pessoas (6 % pop total)</p> <p style="text-align: center;">Bairro: Sarandi</p>											

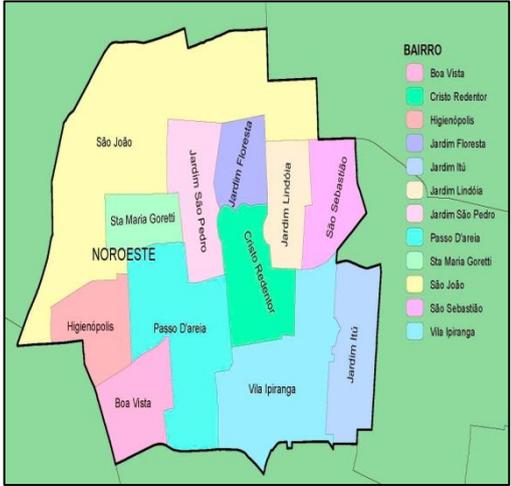
Fonte Imagem: Observa Poa. Disponível em:

<http://observapoa.com.br/default.php?reg=280&p_secao=46>. Acesso em: 13 dez. 2019.

Fonte Dados Censo Escolar (IBGE) 2010.

Fonte Dados Censo Demográfico (INEP) 2010.

Quadro 14 – Região Noroeste

Noroeste	
Demanda Alfabetização (Alf) e EF Noroeste	
Demanda Alf :	967
DT EJA EF:	17.362
DT EAJ Alf + EF	18.329
TV EJA EF Noroeste	
R Est (6 esc)	712
R. Mun (1 esc)	93
TV EJA EF	805
<p>Demanda Potencial EJA Alf e EF Noroeste</p> <p>(DT EAJ Alf + EF) - TV EJA EF</p> <p>18.329 - 805</p> <p>17.524 pessoas</p> <p>***</p>	
Demanda EJA Ensino Médio Noroeste	
DT EJA EM	29.022
TV EJA EM Noroeste	
R Est (1 esc)	751
R. Part (4 esc)	548
TV EJA EM	1.219
<p>Demanda Potencial EJA EM Noroeste</p> <p>(DT EJA EM - TV EJA EM)</p> <p>41.139 - 212</p> <p>27.803 pessoas</p> <p>Demanda potencial EJA EM Noroeste que concluíram EF (aproximada)</p> <p>(DPot EJA EM - DT EAJ Alf EF)</p> <p>27.803 – 17.524 =</p> <p>10.279 pessoas</p>	
 <p>População > 15 anos 113.159 pessoas (10% pop total)</p> <p>População > 18 anos 108.816 pessoas (10% pop total)</p> <p>Bairros: Boa Vista - Cristo Redentor - Higienópolis - Jardim Itú - Jardim Lindóia - Jardim São Pedro - Passo D´areia - Santa Maria Goretti - São João - São Sebastião - Vila Floresta - Vila Ipiranga</p>	

Fonte Imagem: Observa Poa. Disponível em:

<http://observapoa.com.br/default.php?reg=280&p_secao=46>. Acesso em: 13 dez. 2019.

Fonte Dados Censo Escolar (IBGE) 2010.

Fonte Dados Censo Demográfico (INEP) 2010.

Quadro 15 – Região Eixo Baltazar

Eixo Baltazar										
 <p>População > 15 anos 80.797 pessoas (7% pop total)</p> <p>População > 18 anos 76.149 pessoas (7% pop total)</p> <p>Bairros: Passo das Pedras - Rubem Berta</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Demanda Alfabetização (Alf) e EF Eixo Baltazar</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Demanda Alf :</td> <td>1.543</td> </tr> <tr> <td>DT EJA EF:</td> <td>24.434</td> </tr> <tr> <td>DT EAJ Alf + EF</td> <td>25.978</td> </tr> </tbody> </table>	Demanda Alfabetização (Alf) e EF Eixo Baltazar		Demanda Alf :	1.543	DT EJA EF:	24.434	DT EAJ Alf + EF	25.978	
	Demanda Alfabetização (Alf) e EF Eixo Baltazar									
	Demanda Alf :	1.543								
	DT EJA EF:	24.434								
	DT EAJ Alf + EF	25.978								
	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">TV EJA EF Eixo Baltazar</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R Est (2 esc)</td> <td>232</td> </tr> <tr> <td>R. Mun (5 esc)</td> <td>1.068</td> </tr> <tr> <td>TV EJA EF</td> <td>1.300</td> </tr> </tbody> </table>	TV EJA EF Eixo Baltazar		R Est (2 esc)	232	R. Mun (5 esc)	1.068	TV EJA EF	1.300	
	TV EJA EF Eixo Baltazar									
	R Est (2 esc)	232								
	R. Mun (5 esc)	1.068								
	TV EJA EF	1.300								
<p>Demanda Potencial EJA Alf e EF Eixo Baltazar (DT EAJ Alf + EF) - TV EJA EF 25.978 – 1.300 24.678 pessoas</p> <p>***</p>										
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Demanda EJA Ensino Médio Eixo Baltazar</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>DT EJA EM</td> <td>38.491</td> </tr> </tbody> </table>	Demanda EJA Ensino Médio Eixo Baltazar		DT EJA EM	38.491						
Demanda EJA Ensino Médio Eixo Baltazar										
DT EJA EM	38.491									
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Vagas EM Eixo Baltazar</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>TV EJA EM</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Vagas EM Eixo Baltazar		TV EJA EM	0						
Vagas EM Eixo Baltazar										
TV EJA EM	0									
<p>Demanda Potencial EJA EM Eixo Baltazar (DT EJA EM - TV EJA EM) 38.491 - 0 38.491 pessoas</p>										
<p>Demanda potencial EJA EM Eixo Baltazar que concluíram EF (aproximada) (DPot EJA EM - DT EAJ Alf EF) 38.491 – 24.678 = 13.813 pessoas</p>										

Fonte Imagem: Observa Poa. Disponível em: http://observapoa.com.br/default.php?reg=280&p_secao=46. Acesso em: 13 dez. 2019.

Fonte Dados Censo Escolar (IBGE) 2010.

Fonte Dados Censo Demográfico (INEP) 2010.

Quadro 16 – Região Leste

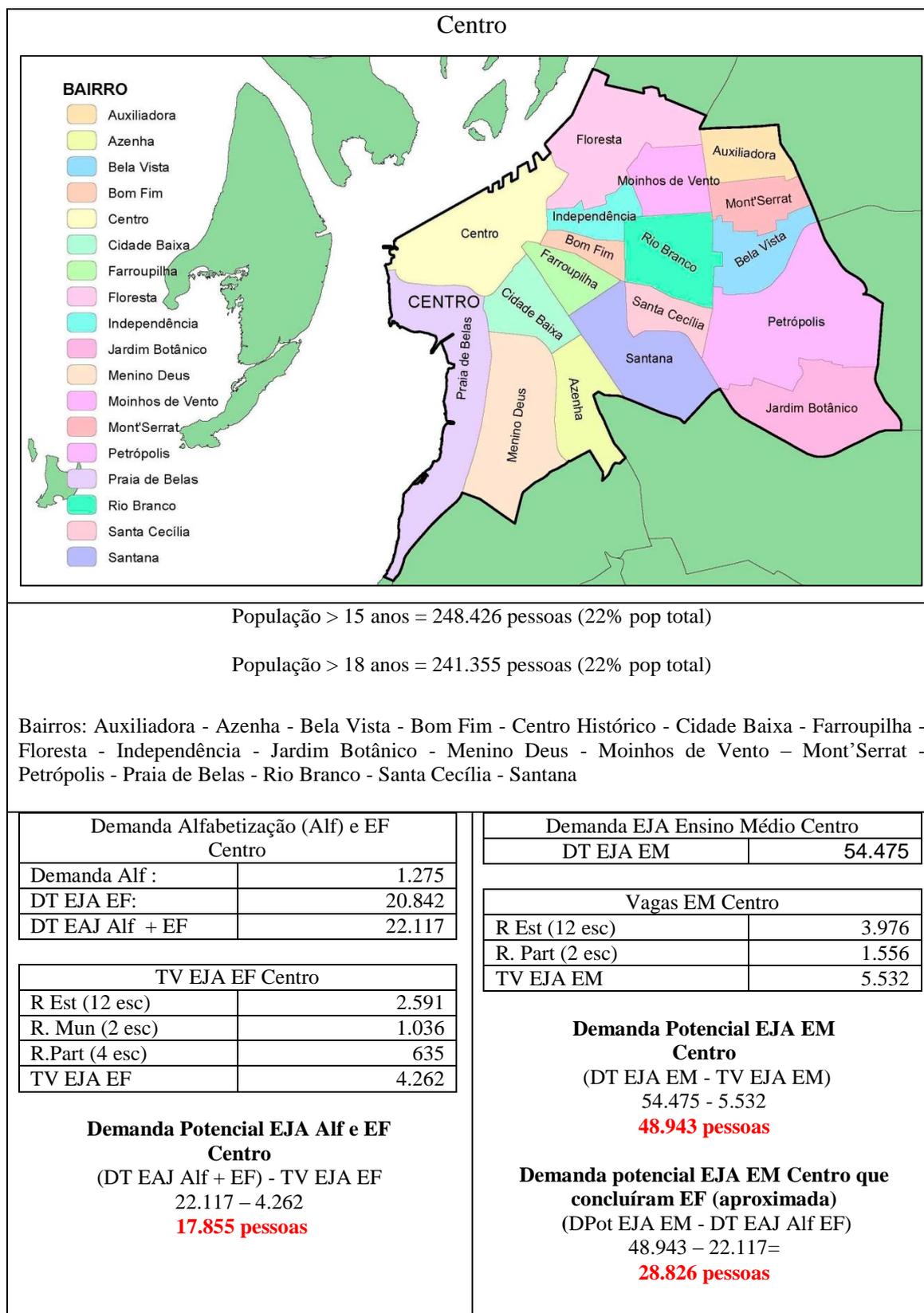
Leste									
<table border="1"> <tr> <td colspan="2">Demanda Alfabetização (Alf) e EF Leste</td> </tr> <tr> <td>Demanda Alf :</td> <td>2.386</td> </tr> <tr> <td>DT EJA EF:</td> <td>26.321</td> </tr> <tr> <td>DT EAJ Alf + EF</td> <td>28.707</td> </tr> </table>		Demanda Alfabetização (Alf) e EF Leste		Demanda Alf :	2.386	DT EJA EF:	26.321	DT EAJ Alf + EF	28.707
Demanda Alfabetização (Alf) e EF Leste									
Demanda Alf :	2.386								
DT EJA EF:	26.321								
DT EAJ Alf + EF	28.707								
<table border="1"> <tr> <td colspan="2">TV EJA EF Leste</td> </tr> <tr> <td>R Est (3 esc)</td> <td>338</td> </tr> <tr> <td>R. Mun (2 esc)</td> <td>420</td> </tr> <tr> <td>TV EJA EF</td> <td>758</td> </tr> </table>		TV EJA EF Leste		R Est (3 esc)	338	R. Mun (2 esc)	420	TV EJA EF	758
TV EJA EF Leste									
R Est (3 esc)	338								
R. Mun (2 esc)	420								
TV EJA EF	758								
<p>Demanda Potencial EJA Alf e EF Leste (DT EAJ Alf + EF) - TV EJA EF 28.717 – 758 27.959 pessoas</p> <p>***</p>									
<table border="1"> <tr> <td colspan="2">Demanda EJA Ensino Médio Leste</td> </tr> <tr> <td>DT EJA EM</td> <td>38.948</td> </tr> </table>		Demanda EJA Ensino Médio Leste		DT EJA EM	38.948				
Demanda EJA Ensino Médio Leste									
DT EJA EM	38.948								
<table border="1"> <tr> <td colspan="2">Vagas EM Leste</td> </tr> <tr> <td>TV EJA EM</td> <td>0</td> </tr> </table>		Vagas EM Leste		TV EJA EM	0				
Vagas EM Leste									
TV EJA EM	0								
<p>Demanda Potencial EJA EM Leste (DT EJA EM - TV EJA EM) 38.948 - 0 38.948 pessoas</p>									
<p>Demanda potencial EJA EM Leste que concluíram EF (aproximada) (DPot EJA EM - DT EAJ Alf EF) 38.948 – 28.717 = 10.231 pessoas</p>									
<p style="text-align: center;">6 - Leste</p>  <p>BAIRRO</p> <ul style="list-style-type: none"> Bom Jesus Chácara das Pedras Jardim Carvalho Jardim Sabará Jardim do Salso Morro Santana Três Figueiras Vila Jardim <p>População > 15 anos 90.900 pessoas (8% pop total)</p> <p>População > 18 anos 85.486 pessoas (8% pop total)</p> <p>Bairros:</p> <p>Bom Jesus - Chácara das Pedras - Jardim Carvalho - Jardim do Salso - Jardim Sabará - Morro Santana - Três Figueiras - Vila Jardim</p>									

Fonte Imagem: Observa Poa. Disponível em: http://observapoa.com.br/default.php?reg=280&p_secao=46. Acesso em: 13 dez. 2019.

Fonte Dados Censo Escolar (IBGE) 2010.

Fonte Dados Censo Demográfico (INEP) 2010.

Quadro 17 – Região Centro



Fonte Imagem: Observa Poa. Disponível em: http://observapoa.com.br/default.php?reg=280&p_secao=46. Acesso em: 13 dez. 2019.

Fonte Dados Censo Escolar (IBGE) 2010.

Fonte Dados Censo Demográfico (INEP) 2010.

Quadro 18 – Região Nordeste

Nordeste															
 <p>NORDESTE Mário Quintana</p> <p>BAIRRO Mário Quintana</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Demanda Alfabetização (Alf) e EF Nordeste</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Demanda Alf :</td> <td>1.500</td> </tr> <tr> <td>DT EJA EF:</td> <td>13.860</td> </tr> <tr> <td>DT EAJ Alf + EF</td> <td>15.360</td> </tr> </tbody> </table>	Demanda Alfabetização (Alf) e EF Nordeste		Demanda Alf :	1.500	DT EJA EF:	13.860	DT EAJ Alf + EF	15.360						
	Demanda Alfabetização (Alf) e EF Nordeste														
Demanda Alf :	1.500														
DT EJA EF:	13.860														
DT EAJ Alf + EF	15.360														
	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">TV EJA EF Nordeste</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R. Mun (3 esc)</td> <td>644</td> </tr> <tr> <td>TV EJA EF</td> <td>644</td> </tr> </tbody> </table> <p>Demanda Potencial EJA Alf e EF Nordeste (DT EAJ Alf + EF) - TV EJA EF 15.360 – 758 14.602 pessoas</p> <p>***</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Demanda EJA Ensino Médio Nordeste</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>DT EJA EM</td> <td>18.420</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Vagas EM Nordeste</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>TV EJA EM</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p>Demanda Potencial EJA EM Nordeste (DT EJA EM - TV EJA EM) 18.420 - 0 18.420 pessoas</p> <p>Demanda potencial EJA EM Nordeste que concluíram EF (aproximada) (DPot EJA EM - DT EAJ Alf EF) 18.420 – 15.360 = 3.060 pessoas</p>	TV EJA EF Nordeste		R. Mun (3 esc)	644	TV EJA EF	644	Demanda EJA Ensino Médio Nordeste		DT EJA EM	18.420	Vagas EM Nordeste		TV EJA EM	0
TV EJA EF Nordeste															
R. Mun (3 esc)	644														
TV EJA EF	644														
Demanda EJA Ensino Médio Nordeste															
DT EJA EM	18.420														
Vagas EM Nordeste															
TV EJA EM	0														
<p>População > 15 anos 25.841 pessoas (2% pop total)</p> <p>População > 18 anos 23.438 pessoas (2% pop total)</p> <p>Bairro: Mário Quintana</p>															

Fonte Imagem: Observa Poa. Disponível em:

<http://observapoa.com.br/default.php?reg=280&p_secao=46>. Acesso em: 13 dez. 2019.

Fonte Dados Censo Escolar (IBGE) 2010.

Fonte Dados Censo Demográfico (INEP) 2010.

Quadro 19 - Região Cristal

Cristal	
Demanda Alfabetização (Alf) e EF Cristal	
Demanda Alf :	517
DT EJA EF:	4.945
DT EAJ Alf + EF	5.462
TV EJA EF Cristal	
R. Est (1 esc)	270
R. Mun (2 esc)	647
TV EJA EF	917
Demanda Potencial EJA Alf e EF Cristal (DT EAJ Alf + EF) - TV EJA EF 5.462 - 917 4.545 pessoas ***	
Demanda EJA Ensino Médio Cristal	
DT EJA EM	8.050
Vagas EM Cristal	
TV EJA EM	0
Demanda Potencial EJA EM Cristal (DT EJA EM - TV EJA EM) 8050 - 0 8.050 pessoas	
Demanda potencial EJA EM Cristal que concluíram EF (aproximada) (DPot EJA EM - DT EAJ Alf EF) 8050 - 5.462 = 2.588 pessoas	
	
<p>População > 15 anos 22.711 pessoas (2% pop total)</p> <p>População > 18 anos 21.580 pessoas (2% pop total)</p> <p>Bairro: Cristal</p>	

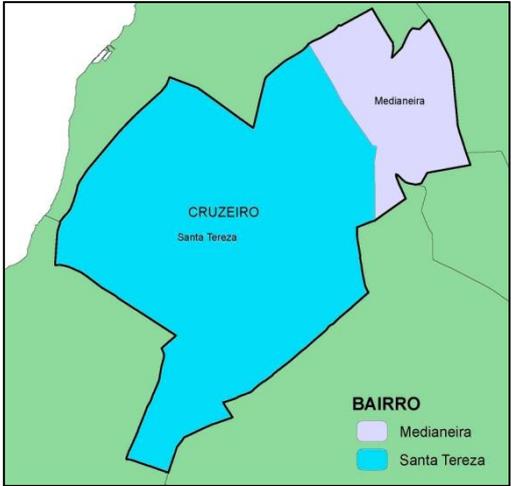
Fonte Imagem: Observa Poa. Disponível em:

<http://observapoa.com.br/default.php?reg=280&p_secao=46>. Acesso em: 13 dez. 2019.

Fonte Dados Censo Escolar (IBGE) 2010.

Fonte Dados Censo Demográfico (INEP) 2010.

Quadro 20 – Região Cruzeiro

Cruzeiro																	
 <p>CRUZEIRO Santa Tereza</p> <p>BAIRRO Medianeira Santa Tereza</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Demanda Alfabetização (Alf) e EF Cruzeiro</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Demanda Alf :</td> <td>2.073</td> </tr> <tr> <td>DT EJA EF:</td> <td>17.537</td> </tr> <tr> <td>DT EAJ Alf + EF</td> <td>19.610</td> </tr> </tbody> </table>	Demanda Alfabetização (Alf) e EF Cruzeiro		Demanda Alf :	2.073	DT EJA EF:	17.537	DT EAJ Alf + EF	19.610								
	Demanda Alfabetização (Alf) e EF Cruzeiro																
Demanda Alf :	2.073																
DT EJA EF:	17.537																
DT EAJ Alf + EF	19.610																
<p>População > 15 anos 50.178 pessoas (4% pop total)</p> <p>População > 18 anos 46.676 pessoas (4% pop total)</p> <p>Bairro:</p> <p>Medianeira - Santa Tereza</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">TV EJA EF Cruzeiro</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R. Est (1 esc)</td> <td>167</td> </tr> <tr> <td>R. Mun (1 esc)</td> <td>222</td> </tr> <tr> <td>TV EJA EF</td> <td>389</td> </tr> </tbody> </table> <p>Demanda Potencial EJA Alf e EF Cruzeiro (DT EAJ Alf + EF) - TV EJA EF 19.610 – 389 19.221 pessoas</p> <p>***</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Demanda EJA Ensino Médio Cruzeiro</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>DT EJA EM</td> <td>23.128</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Vagas EM Cruzeiro</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R Est (1 esc)</td> <td>174</td> </tr> </tbody> </table> <p>Demanda Potencial EJA EM Cruzeiro (DT EJA EM - TV EJA EM) 23.128 - 174 22.954 pessoas</p> <p>Demanda potencial EJA EM Cruzeiro que concluíram EF (aproximada) (DPot EJA EM - DT EAJ Alf EF) 22.954 – 19.221 = 3.733 pessoas</p>	TV EJA EF Cruzeiro		R. Est (1 esc)	167	R. Mun (1 esc)	222	TV EJA EF	389	Demanda EJA Ensino Médio Cruzeiro		DT EJA EM	23.128	Vagas EM Cruzeiro		R Est (1 esc)	174
TV EJA EF Cruzeiro																	
R. Est (1 esc)	167																
R. Mun (1 esc)	222																
TV EJA EF	389																
Demanda EJA Ensino Médio Cruzeiro																	
DT EJA EM	23.128																
Vagas EM Cruzeiro																	
R Est (1 esc)	174																

Fonte Imagem: Observa Poa. Disponível em: http://observapoa.com.br/default.php?reg=280&p_secao=46. Acesso em: 13 dez. 2019.

Fonte Dados Censo Escolar (IBGE) 2010.

Fonte Dados Censo Demográfico (INEP) 2010.

Quadro 21 – Região Partenon

Partenon	
Demanda Alfabetização (Alf) e EF Partenon	
Demanda Alf :	2.746
DT EJA EF:	29.268
DT EAJ Alf + EF	32.015
TV EJA EF Partenon	
R. Est (2 esc)	479
R. Mun (2 esc)	305
TV EJA EF	784
Demanda Potencial EJA Alf e EF Partenon (DT EAJ Alf + EF) - TV EJA EF 32.015 – 784 31.231 pessoas	

Demanda EJA Ensino Médio Partenon	
DT EJA EM	45.142
Vagas EM Partenon	
R Est (2 esc)	211
Demanda Potencial EJA EM Partenon (DT EJA EM - TV EJA EM) 45.142 - 211 44.931 pessoas	
Demanda potencial EJA EM Partenon que concluíram EF (aproximada) (DPot EJA EM - DT EAJ Alf EF) 44.931 – 32.015 = 12.916 pessoas	
	
<p>População > 15 anos 94.651 pessoas (8% pop total)</p> <p>População > 18 anos 89.080 pessoas (8% pop total)</p> <p>Bairros: Cel. Aparício Borges - Partenon - Santo Antônio - São José - Vila João Pessoa</p>	

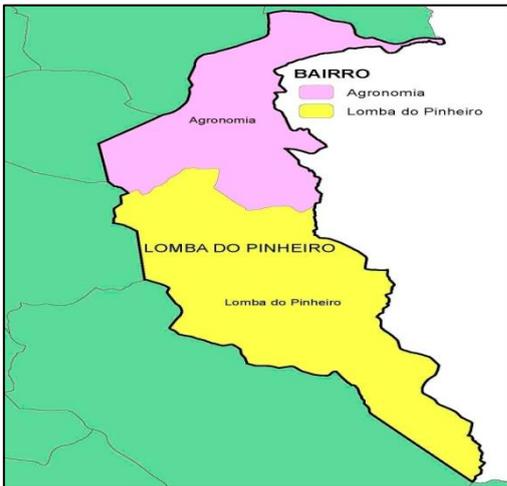
Fonte Imagem: Observa Poa. Disponível em:

<http://observapoa.com.br/default.php?reg=280&p_secao=46>. Acesso em: 13 dez. 2019.

Fonte Dados Censo Escolar (IBGE) 2010.

Fonte Dados Censo Demográfico (INEP) 2010.

Quadro 22 – Região Lomba do Pinheiro

Lomba do Pinheiro																							
 <p>População > 15 anos 45.924 pessoas (4% pop total)</p> <p>População > 18 anos 42.183 pessoas (4% pop total)</p> <p>Bairros: Agronomia - Lomba do Pinheiro</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Demanda Alfabetização (Alf) e EF Lomba do Pinheiro</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Demanda Alf :</td> <td>1.852</td> </tr> <tr> <td>DT EJA EF:</td> <td>21.088</td> </tr> <tr> <td>DT EAJ Alf + EF</td> <td>22.940</td> </tr> </tbody> </table>	Demanda Alfabetização (Alf) e EF Lomba do Pinheiro		Demanda Alf :	1.852	DT EJA EF:	21.088	DT EAJ Alf + EF	22.940														
	Demanda Alfabetização (Alf) e EF Lomba do Pinheiro																						
Demanda Alf :	1.852																						
DT EJA EF:	21.088																						
DT EAJ Alf + EF	22.940																						
	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">TV EJA EF Lomba do Pinheiro</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R. Est (3 esc)</td> <td>262</td> </tr> <tr> <td>R.Fed (1 esc)</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>R. Mun (4 esc)</td> <td>892</td> </tr> <tr> <td>TV EJA EF</td> <td>1.172</td> </tr> </tbody> </table> <p>Demanda Potencial EJA Alf e EF Lomba do Pinheiro (DT EAJ Alf + EF) - TV EJA EF 22.940 – 1.172 21.768 pessoas</p> <p>***</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Demanda EJA Ensino Médio Lomba do Pinheiro</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>DT EJA EM</td> <td>29.923</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Vagas EM Lomba do Pinheiro</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R Fed (1 esc).</td> <td>97</td> </tr> <tr> <td>R Est (2 esc)</td> <td>471</td> </tr> <tr> <td>TV EJA EM</td> <td>568</td> </tr> </tbody> </table> <p>Demanda Potencial EJA EM Lomba do Pinheiro (DT EJA EM - TV EJA EM) 29.923 - 568 29.355 pessoas</p> <p>Demanda potencial EJA EM Lomba do Pinheiro que concluíram EF (aproximada) (DPot EJA EM - DT EAJ Alf EF) 29.355 – 22.940 6.415 pessoas</p>	TV EJA EF Lomba do Pinheiro		R. Est (3 esc)	262	R.Fed (1 esc)	18	R. Mun (4 esc)	892	TV EJA EF	1.172	Demanda EJA Ensino Médio Lomba do Pinheiro		DT EJA EM	29.923	Vagas EM Lomba do Pinheiro		R Fed (1 esc).	97	R Est (2 esc)	471	TV EJA EM	568
TV EJA EF Lomba do Pinheiro																							
R. Est (3 esc)	262																						
R.Fed (1 esc)	18																						
R. Mun (4 esc)	892																						
TV EJA EF	1.172																						
Demanda EJA Ensino Médio Lomba do Pinheiro																							
DT EJA EM	29.923																						
Vagas EM Lomba do Pinheiro																							
R Fed (1 esc).	97																						
R Est (2 esc)	471																						
TV EJA EM	568																						

Fonte Imagem: Observa Poa. Disponível em:

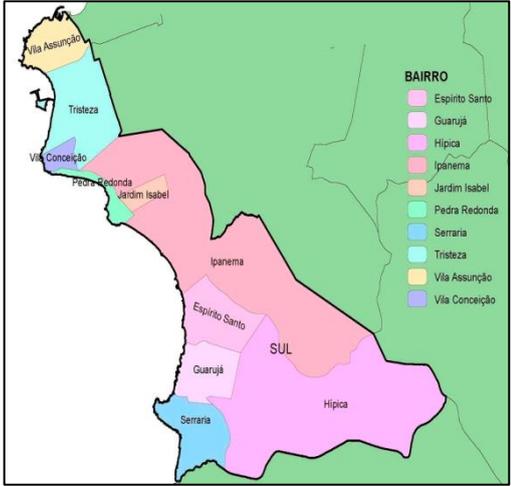
<http://observapoa.com.br/default.php?reg=280&p_secao=46>. Acesso em: 13 dez. 2019.

Fonte Dados Censo Escolar (IBGE) 2010.

Fonte Dados Censo Demográfico (INEP) 2010.

Quadro 23 – Região Sul

Sul	
Demanda Alfabetização (Alf) e EF Sul	
Demanda Alf :	1.342
DT EJA EF:	13.785
DT EAJ Alf + EF	15.127
TV EJA EF Sul	
R. Est (1 esc)	186
R. Mun (1 esc)	218
TV EJA EF	404
Demanda Potencial EJA Alf e EF Sul (DT EAJ Alf + EF) - TV EJA EF 15.127 – 404 14.723 pessoas	

Demanda EJA Ensino Médio Sul	
DT EJA EM	22.348
Vagas EM Sul	
TV EJA EM	0
Demanda Potencial EJA EM Sul (DT EJA EM - TV EJA EM) 22.348 - 0 22.348 pessoas	
Demanda potencial EJA EM Sul que concluíram EF (aproximada) (DPot EJA EM - DT EAJ Alf EF) 22.348 – 15.127 7.221 pessoas	
	
População > 15 anos 67.366 pessoas (6% pop total)	
População > 18 anos 63.707 pessoas (6% pop total)	
Bairros: Espirito Santo - Guarujá - Hípica - Ipanema - Pedra Redonda - Serraria - Tristeza - Vila Assunção - Vila Conceição _ Jardim Isabel	

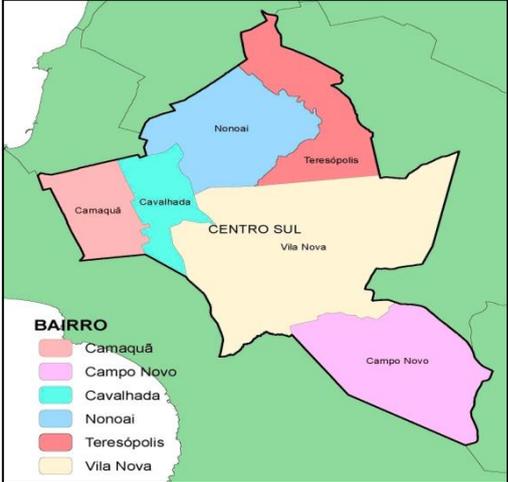
Fonte Imagem: Observa Poa. Disponível em:

<http://observapoa.com.br/default.php?reg=280&p_secao=46>. Acesso em: 13 dez. 2019.

Fonte Dados Censo Escolar (IBGE) 2010.

Fonte Dados Censo Demográfico (INEP) 2010.

Quadro 24 - Região Centro-Sul

Centro-Sul										
 <p>BAIRRO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Camaquã ■ Campo Novo ■ Cavalhada ■ Nonoai ■ Teresópolis ■ Vila Nova 	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Demanda Alfabetização (Alf) e EF Centro-Sul</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Demanda Alf :</td> <td>1.873</td> </tr> <tr> <td>DT EJA EF:</td> <td>24.317</td> </tr> <tr> <td>DT EAJ Alf + EF</td> <td>26.190</td> </tr> </tbody> </table>	Demanda Alfabetização (Alf) e EF Centro-Sul		Demanda Alf :	1.873	DT EJA EF:	24.317	DT EAJ Alf + EF	26.190	
	Demanda Alfabetização (Alf) e EF Centro-Sul									
	Demanda Alf :	1.873								
	DT EJA EF:	24.317								
	DT EAJ Alf + EF	26.190								
	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">TV EJA EF Centro-Sul</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R. Est (2 esc)</td> <td>279</td> </tr> <tr> <td>R. Mun (3 esc)</td> <td>591</td> </tr> <tr> <td>TV EJA EF</td> <td>870</td> </tr> </tbody> </table>	TV EJA EF Centro-Sul		R. Est (2 esc)	279	R. Mun (3 esc)	591	TV EJA EF	870	
	TV EJA EF Centro-Sul									
	R. Est (2 esc)	279								
	R. Mun (3 esc)	591								
	TV EJA EF	870								
<p>Demanda Potencial EJA Alf e EF Centro-Sul (DT EAJ Alf + EF) - TV EJA EF 26.190 – 870 25.320 pessoas</p> <p style="text-align: center;">***</p>										
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Demanda EJA Ensino Médio Centro-Sul</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>DT EJA EM</td> <td>40.015</td> </tr> </tbody> </table>	Demanda EJA Ensino Médio Centro-Sul		DT EJA EM	40.015						
Demanda EJA Ensino Médio Centro-Sul										
DT EJA EM	40.015									
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Vagas EM Centro-Sul</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R Est (1 esc)</td> <td>28</td> </tr> <tr> <td>TV EJA EM</td> <td>28</td> </tr> </tbody> </table>	Vagas EM Centro-Sul		R Est (1 esc)	28	TV EJA EM	28				
Vagas EM Centro-Sul										
R Est (1 esc)	28									
TV EJA EM	28									
<p>Demanda Potencial EJA EM Centro-Sul (DT EJA EM - TV EJA EM) 40.015 - 28 39.987 pessoas</p>										
<p>Demanda potencial EJA EM Centro-Sul que concluíram EF (aproximada) (DPot EJA EM - DT EAJ Alf EF) 39.987 – 26.190 13.797 pessoas</p>										
<p>População > 15 anos 89.819 pessoas (8% pop total)</p> <p>População > 18 anos 84.899 pessoas (8% pop total)</p> <p>Bairros: Camaquã - Campo Novo - Cavalhada - Nonoai - Teresópolis - Vila Nova</p>										

Fonte Imagem: Observa Poa. Disponível em: http://observapoa.com.br/default.php?reg=280&p_secao=46. Acesso em: 13 dez. 2019.

Fonte Dados Censo Escolar (IBGE) 2010.

Fonte Dados Censo Demográfico (INEP) 2010.

Quadro 25 – Região Glória

Glória	
Demanda Alfabetização (Alf) e EF Glória	
Demanda Alf :	1.070
DT EJA EF:	12.268
DT EAJ Alf + EF	13.338
TV EJA EF Glória	
R. Est (2 esc)	502
R. Mun (1 esc)	192
R. Part (1 esc)	169
TV EJA EF	863
Demanda Potencial EJA Alf e EF Glória (DT EAJ Alf + EF) - TV EJA EF 13.338 – 863 12.475 pessoas ***	
Demanda EJA Ensino Médio Glória	
DT EJA EM	17.820
Vagas EM Glória	
R Est (1 esc)	183
R. Part (1 esc)	270
TV EJA EM	453
Demanda Potencial EJA EM Glória (DT EJA EM - TV EJA EM) 17.820 - 453 17.367 pessoas	
Demanda potencial EJA EM Glória que concluíram EF (aproximada) (DPot EJA EM - DT EAJ Alf EF) 17.367 – 13.338 4.029 pessoas	
	
<p>População > 15 anos 32.562 pessoas (3% pop total)</p> <p>População > 18 anos 30.358 pessoas (3% pop total)</p> <p>Bairros: Belém Velho - Cascata - Glória</p>	

Fonte Imagem: Observa Poa. Disponível em:

<http://observapoa.com.br/default.php?reg=280&p_secao=46>. Acesso em: 13 dez. 2019.

Fonte Dados Censo Escolar (IBGE) 2010.

Fonte Dados Censo Demográfico (INEP) 2010.

Quadro 26 – Região Restinga

Restinga																									
 <p style="text-align: center;">População > 15 anos 44.419 pessoas (4% pop total)</p> <p style="text-align: center;">População > 18 anos 40.978 pessoas (4% pop total)</p> <p style="text-align: center;">Bairro: Restinga</p>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2">Demanda Alfabetização (Alf) e EF Restinga</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Demanda Alf :</td> <td style="text-align: right;">1.789</td> </tr> <tr> <td>DT EJA EF:</td> <td style="text-align: right;">20.705</td> </tr> <tr> <td>DT EAJ Alf + EF</td> <td style="text-align: right;">22.494</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2">TV EJA EF Restinga</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R. Mun (5 esc)</td> <td style="text-align: right;">1.398</td> </tr> <tr> <td>TV EJA EF</td> <td style="text-align: right;">1.398</td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;">Demanda Potencial EJA Alf e EF Restinga (DT EAJ Alf + EF) - TV EJA EF 22.494 – 1.398 21.096 pessoas</p> <p style="text-align: center;">***</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2">Demanda EJA Ensino Médio Restinga</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>DT EJA EM</td> <td style="text-align: right;">29.111</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2">Vagas EM Restinga</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>R Est (1 esc)</td> <td style="text-align: right;">422</td> </tr> <tr> <td>TV EJA EM</td> <td style="text-align: right;">422</td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;">Demanda Potencial EJA EM Restinga (DT EJA EM - TV EJA EM) 29.111 - 422 28.689 pessoas</p> <p style="text-align: center;">Demanda potencial EJA EM Restinga que concluíram EF (aproximada) (DPot EJA EM - DT EAJ Alf EF) 28.689 – 21.096 7.593 pessoas</p>	Demanda Alfabetização (Alf) e EF Restinga		Demanda Alf :	1.789	DT EJA EF:	20.705	DT EAJ Alf + EF	22.494	TV EJA EF Restinga		R. Mun (5 esc)	1.398	TV EJA EF	1.398	Demanda EJA Ensino Médio Restinga		DT EJA EM	29.111	Vagas EM Restinga		R Est (1 esc)	422	TV EJA EM	422
	Demanda Alfabetização (Alf) e EF Restinga																								
Demanda Alf :	1.789																								
DT EJA EF:	20.705																								
DT EAJ Alf + EF	22.494																								
TV EJA EF Restinga																									
R. Mun (5 esc)	1.398																								
TV EJA EF	1.398																								
Demanda EJA Ensino Médio Restinga																									
DT EJA EM	29.111																								
Vagas EM Restinga																									
R Est (1 esc)	422																								
TV EJA EM	422																								

Fonte Imagem: Observa Poa. Disponível em:

<http://observapoa.com.br/default.php?reg=280&p_secao=46>. Acesso em: 13 dez. 2019.

Fonte Dados Censo Escolar (IBGE) 2010.

Fonte Dados Censo Demográfico (INEP) 2010.

Quadro 27 – Região Extremo-Sul

Extremo-Sul							
<p align="center">Demanda Alfabetização (Alf) e EF Extremo-Sul</p> <table border="1"> <tr> <td>Demanda Alf :</td> <td align="right">1.332</td> </tr> <tr> <td>DT EJA EF:</td> <td align="right">10.520</td> </tr> <tr> <td>DT EAJ Alf + EF</td> <td align="right">11.852</td> </tr> </table>		Demanda Alf :	1.332	DT EJA EF:	10.520	DT EAJ Alf + EF	11.852
Demanda Alf :	1.332						
DT EJA EF:	10.520						
DT EAJ Alf + EF	11.852						
<p align="center">TV EJA EF Extremo-Sul</p> <table border="1"> <tr> <td>R. Est (1 esc)</td> <td align="right">89</td> </tr> <tr> <td>R. Mun (1esc)</td> <td align="right">196</td> </tr> <tr> <td>TV EJA EF</td> <td align="right">285</td> </tr> </table>		R. Est (1 esc)	89	R. Mun (1esc)	196	TV EJA EF	285
R. Est (1 esc)	89						
R. Mun (1esc)	196						
TV EJA EF	285						
<p align="center">Demanda Potencial EJA Alf e EF Extremo-Sul (DT EAJ Alf + EF) - TV EJA EF 11.852 – 285 11.567 pessoas</p> <p align="center">***</p>							
<table border="1"> <tr> <td align="center" colspan="2">Demanda EJA Ensino Médio Extremo-Sul</td> </tr> <tr> <td>DT EJA EM</td> <td align="right">15.572</td> </tr> </table>		Demanda EJA Ensino Médio Extremo-Sul		DT EJA EM	15.572		
Demanda EJA Ensino Médio Extremo-Sul							
DT EJA EM	15.572						
<table border="1"> <tr> <td align="center" colspan="2">Vagas Extremo-Sul</td> </tr> <tr> <td>TV EJA EM</td> <td align="right">0</td> </tr> </table>		Vagas Extremo-Sul		TV EJA EM	0		
Vagas Extremo-Sul							
TV EJA EM	0						
<p align="center">Demanda Potencial EJA EM Extremo-Sul (DT EJA EM - TV EJA EM) 15.572 - 0 15.572 pessoas</p>							
<p align="center">Demanda potencial EJA EM Extremo-Sul que concluíram EF (aproximada) (DPot EJA EM - DT EAJ Alf EF) 15.572 – 11.852 3.720 pessoas</p>							
<p>BAIRRO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Belém Novo ■ Chapéu do Sol ■ Lageado ■ Lami ■ Ponta Grossa 							
<p align="center">População > 15 anos 26.713 pessoas (4% pop total)</p> <p align="center">População > 18 anos 24.860 pessoas (4% pop total)</p> <p align="center">Bairro: Belém Novo - Chapéu do Sol - Lageado - Lami - Ponta Grossa</p>							

Fonte Imagem: Observa Poa. Disponível em:

<http://observapoa.com.br/default.php?reg=280&p_secao=46>. Acesso em: 13 dez. 2019.

Fonte Dados Censo Escolar (IBGE) 2010.

Fonte Dados Censo Demográfico (INEP) 2010.